CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRÓ-VIDA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL CRECHE E PRÉ-ESCOLA

RECANTO DAS EMAS - DF

2019

SUMÁRIO

I – Origem histórica, natureza e contexto da instituição educacional 04
II. Apresentação e construção da Proposta Pedagógica 06
III. Diagnóstico da realidade escolar 09
IV. Função Social.....10
V. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas 11
VI. Missão e Objetivos Institucionais 15
VII. Concepções Teóricas que fundamentam as Práticas Pedagógicas e Administrativas na Escola 19
VIII. Organização do Trabalho Pedagógico da Instituição.....21
IX. Objetivos da Educação e Ensino e Metodologia Adotada 26
X – Plano de Educação Inclusiva 28
XI. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 30
XII – Processo de Avaliação da Instituição Educacional, com Vistas À Melhoria da Educação 31
XIII. Organização Curricular e Respectivas Matrizes 34
XIV. Infraestrutura contendo as instalações 45
XV - Apêndice A 51
XVI - Apêndice B 65
XVII - Apêndice C 71
XVIII- Anexos 1 100
Anexos 2 117
Anexos 3 135
Anexos 4 143
Anexos 5 153
XIX – Referências Bibliográficas 164

"As escolas, fazendo que os homens se tornem verdadeiramente humanos, são sem dúvida a oficina da humanidade".

Comenius

I. ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Lloyd David e Ruth Sanders

O Pró-Vida tem um histórico peculiar originado por um casal norte americano David e Ruth Sanders, missionários cristãos que chegaram ao Rio de Janeiro em 1948 e migraram para Goiânia – Goiás no mesmo ano. Em 1955 foi encaminhada uma carta às autoridades solicitando um lote para igreja na futura capital federal, concedido em 1958 com o protocolo n.º 001 em nome da Missão Cristã do Brasil. Foram desenvolvidas diversas atividades de cunho social atendendo crianças e idosos no decorrer das décadas, com intuito de amparar os menos favorecidos. Fundaram o Projeto Integral de Vida – Pró-Vida no ano 1986 com a finalidade de desenvolver princípios sociais, educacionais, culturais e filantrópicos, uma creche que cuidasse e instruísse as crianças de 03 a 06 anos de idades, enquanto seus pais trabalhavam.

Dessa forma, além da recente parceria estabelecida com a SEEDF no atendimento à crianças da educação infantil, damos continuidade enquanto Projeto Integral de Vida Pró-Vida, atendendo na esfera social cerca de 160 crianças e adolescentes na Escola de Futebol e Rugby (este último em parceria com a Embaixada da Austrália), na faixa etária entre seis e catorze anos de idade, no período contra-turno escolar. Preconizamos assim, atender à comunidade do Recanto das Emas, favorecendo às famílias atendimento gratuito de qualidade, além da geração de empregos, o que contribui positivamente para a cidade.

ONDE ESTAMOS

O CEI Pró-Vida, prédio próprio, situa-se no Núcleo Rural Vargem da Bênção, Chácara nº 29 – Recanto das Emas, cidade a 25,8 km de Brasília – Distrito Federal, sob o CNPJ nº 03.635.091/0001-20. Região conhecida como Estrada da Fazendinha, fica em local privilegiado devido à beleza natural e amplo espaço. No entanto, não há transporte gratuito que atenda essa região. Tal característica torna o Pró-Vida um local considerado de difícil acesso pela comunidade, e por isso, cerca de 90% das crianças têm acesso à instituição com transporte escolar. Essa peculiaridade também dificulta a situação para os pais que não possuem condições financeiras para manter os filhos aqui. E a menor parcela de pais que trazem os próprios filhos se locomovem de bicicleta e alguns de carro, além dos que aproveitam carona com os responsáveis por crianças que residem próximas. Exatamente por esse motivo, a relação com a comunidade acontece com maior proximidade quando realizamos as culminâncias de projetos pedagógicos, festividades e reunião de pais e professores. A comunicação rotineira ocorre via agenda escolar.

QUEM SOMOS

Somos uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando a promoção social e os ideais de solidariedade humana. Desde fevereiro de 2017, em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEEDF firmamos convênio através do Termo de Colaboração n.º 45/2017, para atendimento em período integral de 184 crianças de quatro anos de idade.

Em fevereiro de 2018, foi assinado novo Termo de Colaboração sob o n.º 01/2018, ampliando o atendimento para duas turmas de creche (Maternal II), na faixa etária de três anos de idade. Tivemos 198 crianças, incluindo as seis turmas de cinco anos de idade, do II Período da Educação Infantil.

Em 2019 a enturmação organizada pela CRE do Recanto das Emas nos proporcionou atender novas seis turmas de creche (Maternal II), na faixa etária de

3 (três) anos de idade, totalizando 138 crianças, Portaria nº 12, de 29 de Janeiro de 2019 – DODF nº 22, de 31/01/2019, pág. 5. Assim, continuamos com os maternais que agora estão no I Período, na faixa etária de quatro anos de idade, com 60 crianças matriculadas. No total, o Pró-Vida ministra aulas atendendo 198 crianças na etapa da educação infantil.

O Centro de Educação Infantil Pró-Vida possui os seguintes atos legais:

Portaria nº 44 de 25 de fevereiro de 2016 e o Parecer nº 17/2016 – CEDF autoriza a oferta da educação infantil de 4 e 5 anos de idade.

Portaria nº 61 de 23 de fevereiro de 2017 – SEDF – aprova o Regimento Interno da instituição.

Portaria nº 395 de 13 de setembro de 2017 – SEDF, autoriza em caráter excepcional e a título precário, a oferta da educação infantil creche para crianças de 3(três) anos de idade pelo prazo de 1(um) ano.

Portaria nº 14 de 29 de janeiro de 2019 – prorroga autorização em caráter excepcional e a título precário da oferta da educação infantil: creche para crianças de 3(três) anos de idade no Pró-Vida.

II. APRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do Pró-Vida iniciou em 2017 em nosso primeiro ano de funcionamento. Em meio às adequações/adaptações para contemplar as prerrogativas legais que vieram nortear o atendimento às crianças, começamos a registrar neste documento os elementos necessários que caracterizam a instituição. Considerando a necessidade da elaboração coletiva com toda comunidade escolar e participação da família e da própria criança, tentamos agregar os componentes do então Projeto Político Pedagógico – PPP.

Após concatenação dos elementos teóricos, aplicamos questionário socioeconômico aos pais, para sondagem da realidade das famílias atendidas. Procuramos em coordenação pedagógica conversar com a equipe de professores a fim de delinear os anseios que eram ou não contemplados e aferição das

necessidades a serem pontuadas para melhoria do trabalho. Nesse sentido, foi pontuado pela equipe, por exemplo, a necessidade de ajustes na mobília para o trabalho em sala de aula (mesas e cadeiras apropriadas para o professor, funcionamento de espaços extras como brinquedoteca e videoteca, etc.). O resultado da pesquisa com os pais foi inserido no PPP e o preenchemos também com os registros fotográficos das atividades realizadas elucidando nossa prática diária com as crianças.

Em 2018 iniciamos a Semana Pedagógica de 05 a 09 de fevereiro com a revisão do PPP, conforme consta na programação entregue na época aos profissionais e fotos.

SEMANA PEDAGÓGICA
1º SEMESTRE 2018
05 a 09 de fevereiro

05/02 (Segunda-feira):

- 7h30 – Café da manhã.
- 8h – Abertura com boas-vindas a toda equipe do Pró-Vida, apresentação de vídeo motivacional (Deivison Pedroza – Tempo: 4'45) e apresentação das diretrizes da instituição, direcionados pelo Presidente e Gestora Pedagógica da Instituição.
- 9h às 12h – Organização dos tempos e espaços educativos na Educação Infantil.
- 13h às 17h – Organização pedagógica das salas de aula (alfabeto, numerais e incentivos, verificação do mobiliário de cada sala e ajustes necessários). Explanação e atualização do PPP, revisão de projetos.

06/02 (Terça-feira):

- 8h – Café da manhã.
- 8h30 às 12h – Elaboração dos planejamentos de aula de 15 a 23 de fevereiro.
- 12h às 13h – Almoço.
- 13h às 17h – Continuação do planejamento de aula de 15 a 23 de fevereiro e preparação das atividades pedagógicas que serão realizadas com os alunos.

07/02 (Quarta-feira):

- 8h – Café da manhã.
- 9h às 12h – Estudo do documento: Orientações Pedagógicas para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (Orientações Gerais; Profissionais de Contratação Obrigatória; Higienização dos brinquedos; Produtos de higiene da criança).
- 12h às 13h – Almoço.
- 13h às 17h – Estudo sobre o Currículo da Educação Básica da SEEDF (Caderno 1 Pressupostos Teóricos e Caderno da Educação Infantil).

08/02 (Quinta-feira):

- 8h – Café da manhã.
- 9h – Formação Continuada para professores Berçário/Maternal
- 11h30 – Almoço
  Obs.: Para os demais professores e monitores, continuidade da organização pedagógica por turma.
- 13h às 17h – Conclusão da organização pedagógica das salas de aula.

09/02 (Sexta-feira):

- 8h30 às 12h – 1ª Etapa da Formação Continuada, tema: "Psicogênese da Leitura e Escrita".
- 12h às 13h – Almoço.
- 13h às 17h
- Retomada da Formação Continuada sobre Letramento Matemático.
- Abordagem com a equipe sobre adaptação das crianças e orientações gerais para retorno à rotina de trabalho.
- Avaliação e encerramento.

"Desejamos a todos um ano de sucesso e que nossas crianças sejam contempladas com o melhor que possamos oferecer, com responsabilidade e compromisso com a educação! Bom retorno a toda equipe e que Deus nos abençoe!"

Gestão e Coordenação Pedagógica do Pró-Vida

Na ocasião, conversamos sobre a instituição, pontos positivos e negativos, reestruturação de projetos de acordo com demandas do ano, como por (Copa do Mundo, Eleições, entre outros temas não abordados anteriormente.). Além disso, ao longo do ano o documento foi acrescido de novos acontecimentos, como a inserção do projeto para Transição para o Ensino Fundamental, tendo em vista que tínhamos na ocasião seis turmas de II Período (154 crianças).

Atualmente, a atualização desta Proposta Pedagógica – PP, tem sido realizada coletivamente com a escuta dos pais, conforme reunião realizada dia 22 de março, onde conversamos sobre a escola que desejamos. Tal participação foi registrada em ata. Os relatos foram positivos mostrando satisfação acerca do serviço prestado e segurança sobre o período que as crianças passam na escola em período integral. No mesmo dia, logo após a reunião com os pais tivemos um momento com todos os profissionais da instituição para conversarmos sobre a percepção do trabalho realizado e o que podemos fazer para melhorar/aprimorar e refletirmos sobre a qualidade do atendimento às crianças. O momento foi registrado em ata.

Ouvimos as crianças durante as rodinhas de conversa. Ainda pedem mais espaços como uma videoteca, por exemplo. Quanto à aquisição de TV, estamos providenciando mais aparelhos. Está em andamento a construção de mais salas e banheiros adaptados à Educação Infantil. Uma dessas salas será destinada à videoteca e sala de leitura, por exemplo. As crianças ficaram felizes com a notícia de que este ano terão aulas de Ballet e Futsal.

Procuramos atender o disposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, conforme descrição abaixo:

> Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica – PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, pg. 30. 2018).

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Após aplicação do questionário socioeconômico em 2017, foi possível perceber que a maior parte das famílias é composta por mais de quatro pessoas no lar, tendo o pai como principal provedor com renda mensal de um salário mínimo, quase 50% reside em casa alugada. Quanto ao nível de escolaridade a maioria possui nível médio completo. Mais de 50% das crianças ficam sob a responsabilidade da mãe quando a criança não está na escola, seguido de avós. A grande maioria das famílias realiza atividades de lazer com seus filhos.

No dia 22 de março de 2019 durante reunião de pais e professores foi desenvolvido o Dia Letivo Temático e consequente explanação da Proposta Pedagógica para os pais. Para traçarmos o perfil do público atendido atualmente foram aplicados questionários tendo em vista novas 138 crianças matriculadas este ano. O resultado mostra que muitos dados permanecem bem semelhantes, como por exemplo: famílias compostas por cerca de quatro pessoas em média, pai responsável pelo sustento da casa em grande maioria, residentes em casa alugada, renda familiar entre R$1.000,00 e R$ 1.500,00 reais. Quanto às opções de lazer a maioria assinalou uso do computador, cerca de 30% são casados e 34% possui pelo menos o Ensino Médio completo.

Substituímos os gráficos para demonstrar os resultados da aplicação dos questionários atuais. (Anexo).

A instituição procura trabalhar em parceria com a família, propiciando o desenvolvimento das potencialidades da criança. Ao iniciar o ano letivo a instituição planeja uma organização diferenciada para o período de inserção e acolhimento, conforme previsto no Currículo em Movimento:

> “O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Por isso, a forma como cada uma efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta suas práticas.” (Currículo em Movimento, pg. 38. 2018).

Portanto, havendo necessidade em casos específicos, os responsáveis pelas crianças podem buscá-las em horários variáveis até que estejam adaptadas gradativamente ao período integral.

IV. FUNÇÃO SOCIAL

A função Social do Pró-Vida tem sido a intenção de toda sua existência. Com atividades voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes, promove a prática esportiva no contraturno escolar de educandos de seis aos dezessete anos há décadas, procurando ocupar o tempo dos alunos inseridos no projeto com atividades dirigidas por profissionais específicos, tais como professores de Educação Física com aulas de natação e futebol. Agora, em parceria com a SEEDF sob o convênio para atendimento da Educação Infantil, a instituição contempla mais uma vez seu objetivo, na perspectiva de crescimento da região de Recanto das Emas promovendo emprego e contemplando as crianças demandadas em rede, e por isso, procura aprimorar seu trabalho pedagógico sistematicamente para suprir as necessidades educacionais vigentes neste cenário, tendo em vista que a escola prepara para o desenvolvimento intelectual e social.

Portanto, com o novo desafio, o Pró-Vida pretende promover ensino de qualidade e uma formação pautada em princípios e valores, numa intenção de contribuir não apenas para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres. Pretende-se ir além, primando pela relação socioafetiva promovida pelos profissionais que os atendem, pelo contato direto e rotineiro com a natureza que cerceia este ambiente, pelo respeito à criança. A instituição crê que é possível obter maior êxito quando a prática educativa é permeada de qualificação pedagógica somada ao afeto, proteção, ética e responsabilidade, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Considerando que atendemos em período integral, preocupamo-nos com a qualidade do ambiente proporcionado às crianças de primeira infância fora do recinto familiar por longo período diariamente. A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve ser caracterizada por um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender.

Segundo o currículo, as funções que caracterizam essa etapa são: cuidar, educar, brincar e interagir.

Cuidar por sua vez significa valorizar e ajudar a criança no desenvolvimento de suas capacidades. Para atingir tais objetivos é necessário que as atitudes e os conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança levando em consideração as diferentes realidades socioculturais de modo a contribuir para a formação de um ser humano, crítico, criativo, reflexivo e solidário.

Portanto, a função social da escola, tendo em vista a iniciação dos pequenos para a cidadania deve ser pautada nas demandas da sociedade atual, observando suas peculiaridades e observando que a qualidade do trabalho aqui desenvolvido promoverá o preparo para o aprendizado sólido e a formação do ser independente e crítico:

> "A função social da escola – garantir a transmissão dos conhecimentos – tem sua importância mantida quando ressignificada, pois os conhecimentos escolares já não podem ser vistos como mera adaptação dos conhecimentos científicos que se apresentam nos manuais escolares e, seguindo sua lógica, tampouco serem tomados como verdades definitivas e fechadas, a serem apresentadas aos alunos para serem assimiladas. A escola precisa abrir espaço para acolher as dimensões experienciais, afetivas e locais, rompendo com o conceito acadêmico e iluminista de cultura. (Feldmann. 2009, p. 30).

V. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Seguindo o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Projeto Político Pedagógico – PPP, que atualmente denomina-se Proposta Pedagógica – PP, nossa Proposta tem como objetivo definir a organização curricular e orientar a prática pedagógica institucional em consonância com a lei nº 9394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, com a contribuição e aprimoramento de representantes de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar (alunos, famílias, educadores, servidores e a comunidade local).

Atendemos o expresso na LDB, quanto aos Princípios e Fins da Educação Nacional (artigos 2º e 3º) e das Disposições Gerais da Educação Básica (artigo 22):

> "Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
> Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
> II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
> III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
> IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
> V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
> VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
> VII - valorização do profissional da educação escolar;
> VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
> IX - garantia de padrão de qualidade;
> X - valorização da experiência extra-escolar;
> XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
> XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
> XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
> Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores." (LDB 9.394/96).

A Proposta Pedagógica segue as tendências do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que se fundamenta na Pedagogia Histórico Crítica e na Psicologia Histórico Cultural, opções teórico-metodológica que se assentam em inúmeros fatores, dentre eles a realidade socioeconômica e cultural da comunidade local.

O Projeto Integral de existência da Pró-Vida, funda-se através de Parceria com a Secretaria de Estado de Educação/ SEDF, atende em período integral as crianças da primeira etapa da Educação Infantil favorecendo os seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme o artigo 29 da LDB:

> "No âmbito das atividades pedagógicas desenvolvidas na parceria com as crianças do Convênio com a SEEDF, consideramos a Proposta Pedagógica como movimento de construção, fruto de reflexão com a comunidade escolar e a família, vislumbrando os diversos eixos que fundamentam o cotidiano e a dinâmica da escola em sua totalidade. mundo". (Currículo da Educação Básica. Educação Infantil, 2013, pág. 23)

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, respeitamos e seguimos os eixos indissociáveis: educar e cuidar; brincar e interagir. Educar nessa perspectiva consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e das potencialidades corporais, cognitivas e afetivas.

Além disso, essa proposta atende aos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p.16):

- ✓ **Princípios éticos:** referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✓ **Princípios estéticos**: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.
- ✓ **Princípios políticos**: referem-se à garantia dos diretos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Esses princípios segundo o Currículo em Movimento e sua última atualização (2018) e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017), resultam nos seis Direitos de Aprendizagem da criança. São eles:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida

cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil. (Currículo em Movimento, 2018, págs. 58 e 59).

E dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, surgem os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Portanto, as atividades pedagógicas e a organização curricular estão pautadas nas prerrogativas legais que norteiam a Educação Infantil e procuramos desenvolvê-las com criatividade, responsabilidade e o compromisso de proporcionar à criança o protagonismo esperado para essa fase de seu desenvolvimento.

VI. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Missão:

O Pró-Vida tem como missão a solidariedade humana, desenvolver ações de cunho assistencial e filantrópico sem fins lucrativos, atender a Comunidade do Recanto das Emas, por meio da prestação sistemática e diária de serviços sociais, relacionados principalmente às áreas de educação, saúde e cultura, além de outras atividades por meio do atendimento infantil, atendimento médico, acompanhamento familiar, esporte, lazer e palestras educacionais.

Cumprindo tal missão, nossa atividade é desenvolvida procurando suprir as demandas das crianças e suas famílias, e por isso, temos um bom número de parceiros que nos auxiliam gratuitamente ao longo do ano letivo com atendimento

pediátrico, odontológico, entre outros. Para consolidação sistemática destes atendimentos, tendo em vista a regularização formal dos serviços prestados, o Pró-Vida desenvolve projetos de atendimento à criança e ao adolescente nas seguintes áreas:

- Atendimento de Saúde, Atendimento Psicopedagógico e Atendimento de Serviço Social.

Os projetos supracitados visam elucidar com descrição técnica a condução de tais atividades realizadas por voluntários e constam nessa proposta, uma vez que, nossas crianças atendidas pela parceria com a SEEDF são contempladas. Os serviços estarão à disposição conforme as demandas específicas que surgirem de acordo com a autorização da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas – CRE. A intenção é auxiliar a instituição no atendimento das necessidades das crianças e suas respectivas famílias, contribuindo para celeridade em alguns processos.

Esse é o nosso diferencial: oferecer ensino de qualidade atendendo às exigências da SEEDF e atender de forma integral nossas crianças.

- Atendimento pediátrico voluntário e Carreta do SESC Odonto no Pró-Vida.

Sesc
OdontoSesc

A instituição tem como objetivos institucionais:

- ✓ Atender a comunidade do Recanto das Emas com qualidade promovendo o crescimento local;
- ✓ Oferecer ensino gratuito de qualidade para Educação Infantil;
- ✓ Respeitar a criança e a diversidade cultural na qual está inserida;
- ✓ Promover ações de aprendizagem significativas e consistentes;
- ✓ Criar espaços de escuta da criança e tornar concreta sua participação e protagonismo.
- ✓ Criar estratégias para o estímulo da independência e autonomia da criança.

A proposta deste convênio é atender plenamente o objeto da parceria que é a educação da criança. E para isso, de acordo com o artigo 29 da LDB, preconizamos o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB 9.394/96). Assim, o Pró-Vida soma suas ações enquanto projeto social às ações da parceria junto à SEEDF, promovendo o aprendizado, a relação escola-família, a humanização do atendimento, a afetividade, a promoção da saúde, o uso de materiais pedagógicos de qualidade, o brincar, o apreciar da natureza e aproveitamento do rico espaço natural da instituição, a valorização da primeira infância. Preconizamos ainda a garantia da gratuidade do atendimento e de participação dos educandos em passeios e festividades, evitando a exclusão em momentos importantes e significativos para a formação das crianças.

Valorizamos muito a prática esportiva na formação do indivíduo e por isso, além das aulas de Educação Física e natação oferecidas semanalmente vamos enriquecer a qualidade das atividades práticas com aulas gratuitas de Ballet para as meninas e de Futsal para os meninos.

VII. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS NA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil – CEI Pró-Vida tem suas concepções teóricas voltadas para pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-Cultural, Currículo em Movimento, Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil – RECNEI e Diretrizes Curriculares Nacionais.

Compreendemos a importância da imersão da criança no mundo do letramento, da fantasia e ludicidade, sendo necessário o estímulo de seus sentidos e a Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que proporciona o incentivo ao pleno desenvolvimento em seus aspectos físico-motor, afetivo-emocional e social. As considerações de Vygotsky são imprescindíveis, principalmente quando relata que: “A criança pequena fala, mas não sabe como fala. Na fala escrita, ela tem que tomar consciência do próprio processo de expressão das ideias em palavras.” (VYGOTSKY, 2010, P.273).

Os ambientes de aprendizagem devem ser um estímulo ao mundo da imaginação, incentivo à leitura e de diferentes formas de expressão. Segundo Vygotsky, através da brincadeira a criança significa a cultura. O faz de conta e as interpretações da vida cotidiana, como brincar de casinha, brincar de escola, imitar situações rotineiras colocando-se como intérprete, permite à criança a soltura necessária para lidar com situações e fortalece sua autoestima e autonomia.

Logo, toda forma de incentivo deve ser trabalhada com as crianças, e o professor enquanto mediador, deve aproveitar as oportunidades que seus próprios alunos trazem como demandas, promovendo o espaço de escuta e consequente fomento da autonomia e do protagonismo infantil:

> O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus

> momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, pg. 36. 2018).

Logo, a sala de aula é um ambiente vivo, onde o professor lida diariamente com crianças cujas individualidades são impregnadas de sua própria cultura e a diversidade surge como fator determinante, exigindo que a prática pedagógica a ser adotada seja sensível às diferenças. Legalmente amparada, a Educação Infantil é oferecida nesta instituição procurando respeitar as necessidades da criança, assegurando a soltura o e o ambiente propício para aprendizagem:

> "A Educação Infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal – CF (BRASIL, 1988): tanto é direito das crianças com idade entre zero e cinco anos (Art. 208, IV), como é direito das trabalhadoras e dos trabalhadores das cidades e do campo em relação às suas filhas, filhos e dependentes (Art. 7, XXV). Ou seja, a Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho. Nesse sentido, a Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho." (Currículo em Movimento da Educação Infantil, pg. 20, 2018).

Nossa proposta atende ao eixo integrador do currículo, elemento basilar do trabalho educativo: Educar e cuidar, brincar e interagir. Isso significa atrelar à metodologia aplicada recursos que favoreçam a soltura da criança, ambientes propícios, oportunidades de descoberta e respeito ao espaço de escutada criança. Por isso, nossa metodologia se ampara também nos ensinamentos de Montessori:

> "E é sobre o ambiente que se torna necessário agir para liberar as manifestações infantis: a criança encontra-se num período de criação e expansão, bastando simplesmente abrir-lhe a porta. Com efeito, aquilo que se está criando, aquilo que do nada passa a existir e que de potencial se transforma em real não pode ser complicado ao surgir do nada. Além disso, trata-se de uma energia expansiva, não havendo empecilhos à sua manifestação." (Montessori, pg. 118. 1949).

Em consonância com o Referencial Curricular para Educação Infantil, devemos primar pela quantidade das interações, considerar as diversidades pessoais, culturais, sociais e ambientais para que a criança possa construir uma identidade autônoma e desenvolver todas as habilidades para uma vida social. É

exatamente na Educação Infantil que as crianças iniciam seu processo de (des)construção de conhecimentos.

O PNE completa esta discussão afirmando que a Educação Infantil:

> "(...) é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade". (PNE, p.46).

A instituição possui salas de aula com amplo espaço, permitindo a exploração de recursos devidamente disponibilizados para contemplação da aprendizagem na primeira infância, seguindo as concepções teóricas. Além disso, em nossa prática aproveitamos, inclusive, o rico espaço natural no qual estamos inseridos, o contato com a natureza despertando princípios e valores importantes, como a valorização do meio ambiente, cuja importância é expressa também no Currículo em Movimento:

> "A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados." Currículo em Movimento, pg. 65. 2018)

VIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Infantil Pró-Vida ministra educação básica em regime anual na etapa de educação infantil (creche e pré-escola), funciona em jornada integral das 7h30 às 17h30, atualmente com 198 crianças. As turmas estão organizadas em turmas por idade, estruturadas da seguinte forma:

CRECHE

Maternal II – 3 anos de idade: seis turmas com 23 alunos cada, totalizando 138 crianças.

PRÉ-ESCOLA

I Período – 4 anos de idade: duas turmas com 30 alunos cada, totalizando 60 crianças.

As crianças são acolhidas no ginásio pelos professores, monitores, coordenação e direção. Nesse momento os professores recepcionam, cantam e conversam com as crianças, às sextas-feiras realizamos a hora cívica. Ressaltamos que devido às peculiaridades do amplo espaço natural que possuímos, quando as condições climáticas não favorecem devido ao frio ou intensas chuvas, a acolhida é realizada nas salas de aula, mantendo apenas a execução da hora cívica na sexta-feira.

A educação Infantil tem carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas anuais, distribuídas no mínimo em 200 dias letivos de trabalho educacional, a jornada integral constituí 10 (dez) horas de atividades diárias, totalizando 50 horas semanais. As crianças participam da rotina da turma com atividades diversificadas no horário oposto ou não da aula, tais como: atividades pedagógicas e brincadeiras dirigidas e livres; alimentação; recreação aquática; educação física; ballet; brincadeiras livres no ginásio e playground, parquinho, parque de areia e campo verde.

Os professores cumprem carga horária de 30 horas semanais, realizando sua regência das 7h30 às 12h30 com apoio de dois monitores por sala. E das 12h30 às 13h30 cumprem Coordenação Pedagógica de segunda a sexta-feira. Durante o período vespertino as crianças permanecem sob os cuidados dos dois monitores por turma que complementam as atividades segundo as Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil – OP. A instituição conta ainda com dois monitores volantes que apoiam as atividades conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado pela SEEDF.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, respeitando o Calendário Escolar das Instituições Educacionais Parceiras da SEEDF. A vinculação das famílias é feita por intermédio da Regional de Ensino do Recanto das Emas – DF. A rotina de atividades diárias transcorre de acordo com o cronograma na Unidade Escolar e são

ROTINA PERÍODO INTEGRAL	
HORÁRIOS	**ATIVIDADES**
7:30	**Acolhida e organização dos materiais em sala de aula**
08:00 às 08:20	**Café da Manhã**
08:20 às 08:45	**Recreação**
08:45 às 09h	**Escovação de dentes**
08:45 às 09:30	**Atividades Pedagógicas: Rodinha de conversa, Chamadinha, Calendário, Como está o tempo e exploração dos Campos de Aprendizagem.**
09:30	**Colação**
09:45 às 11:15	**Atividades pedagógicas; organização para o almoço.**
12h	**Escovação dos dentes**
12:15 às 13:30	**Soninho**
14:00	**Lanche**
14:30 às 15:30	**Aula de natação (de acordo com a data e horário da turma)**
14:15 às 15:50	**Horário de banho**
16:00	**Jantar e higienização**
16:30 às 17:30	**Organização de material pessoal, brincadeiras no playground e preparação para saída**

Obs.: Terças e quintas pela manhã haverá aula de Ballet para as meninas no período matutino e de Futsal para os meninos no período vespertino.

As atividades s na execução da rotina diária acima descrita contemplam o desenvolvimento integral da criança, respeitando primeiramente os eixos indissociáveis da Educação Infantil descritos no Currículo em Movimento que são: educar e cuidar, brincar e interagir. As atividades de recreação, educação física e natação promovem circunstâncias pertinentes onde a criança brinca livremente, desenvolve a coordenação motora fina e grossa, interage, joga entre outros momentos enriquecedores para seu crescimento saudável, conforme predispõe o documento:

> "Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações." (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. Pg.27)

Quanto às atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e em todo o ambiente da instituição contemplam as necessidades supracitadas, procurando desde o momento de início na acolhida, durante a rodinha, por exemplo, interagir com a criança acerca dos assuntos que fazem parte de seu cotidiano, incluímos a diversidade cultural e respeito às diferenças em temáticas desenvolvidas ao longo do ano letivo, entre outras ações.

Os campos de experiência são explorados de forma contextualizada, adotamos sequências didáticas rotineiramente e a interdisciplinaridade. Por isso, todo o contexto do cotidiano é pautado com momentos tais como a rodinha de conversa, chamadinha, como está o tempo, quanto somos, etc. Nesse momento, a criança se insere na rotina, aprende os dias da semana, observa o tempo (não utilizamos recurso pronto e sim a própria observação do dia, onde as crianças percebem a mudança real do clima e isso é levado em consideração durante o período que estão na instituição). Durante a chamadinha as crianças notam seus colegas em sala e percebem a ausência dos que faltaram, aprendem a reconhecer a letra inicial de seu nome assim como o de seus colegas, contam quantos são aprendendo a sequência numérica e a quantificação, observam o calendário e o dia de seu aniversário e de seus colegas. A vivência traz consistência, formação de hábitos, confraternização e aprendizado nos diversos campos de aprendizagem, com conversação, musicalização e afetividade.

IX. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA

Os objetivos da educação promovida na instituição visam atender os pré-requisitos citados na LDB:

> "A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores." (Art. 22 LDB 9.394/96)

Assim, procuramos fomentar a formação de hábitos, tendo em vista que as crianças ficam em período integral com os educadores e dessa forma, além do atendimento aos campos de aprendizagens, atividade fim do cunho pedagógico, procuramos aproveitar as situações do cotidiano para o despertar de princípios e valores universais, tais como os previstos nas Orientações Pedagógicas – OP (amor, cooperação, honestidade, humildade, liberdade, paz, respeito, responsabilidade, união, entre outros aceitos nas mais diversas culturas, religiões, raça/etnias e classes sociais). (Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, pg. 15). Seguem abaixo nossos objetivos:

Objetivos Gerais da Educação Infantil:

Proporcionar ao educando as condições necessárias para seu desenvolvimento integral e de suas potencialidades, considerando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social para o exercício da cidadania, através da diversificação das atividades propostas, promovendo assim a aprendizagem.

Objetivos Específicos da Educação Infantil:

- Estimular o protagonismo infantil;
- Valorizar o espaço de exploração da criança;
- Dar voz às verdadeiras necessidades da criança em compromisso com sua aprendizagem;
- Promover ações que estimulem a convivência qualitativa e o afeto.

- Estimular a leitura a partir de diferentes experiências de contação de história, reconto e interpretação;
- Promover e valorizar a diversidade cultural aproximando a criança da realidade a partir de diferentes experiências;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Explorar os Campos de Aprendizagem ajustados as diferentes intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Desenvolver projetos pedagógicos interativos com a nutricionista, de modo que a criança possa descobrir novos sabores e apreciar a alimentação saudável com ludicidade e prazer.

Assim, adotamos a metodologia montessoriana no Centro Educacional Pró-Vida, compreendendo que seus princípios consideram as verdadeiras

necessidades, anseios e espontaneidade da criança, promovem o desempenho do aprendizado, estimulam a independência e autonomia além da eficiência no processo de letramento. Nossa estrutura física e disposição do mobiliário em sala de aula permitem o acesso aos objetos e recursos para o manuseio da própria criança considerando sua estatura, assim como previsto nos documentos norteadores para adequação do ambiente favorável ao desenvolvimento da criança, tais como: as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil, entre outros. As crianças têm acesso aos brinquedos diversos com livre escolha, aos livros disponibilizados nas prateleiras no cantinho da leitura em sala de aula, entre outros recursos.

Além disso, a metodologia aplicada respeita integralmente o disposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais. Procuramos valorizar a realidade socioeconômica das famílias atendidas, as necessidades das crianças, e a observação da qualidade do ensino oferecido preparando-as para a próxima etapa da Educação Básica. Por isso, essa proposta procura atender o que diz o Currículo em Movimento:

> “As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.” (Currículo em Movimento, pg. 22. 2018.)

X – PLANO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Atendemos as crianças com necessidades especiais encaminhadas para o Pró-Vida por intermédio da Regional de Ensino do Recanto das Emas – DF, em

cumprimento ao direito expresso no art. 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB:

> "Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades." (LDB 9.394/96, Art. 59)

Nesse sentido, conforme previsto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, procuramos atender com qualidade e estimulação promovendo atividades que favoreçam o crescimento e a interação com os colegas de sala e toda escola:

> "A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma [...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular." (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. Pg. 48).

No ato da matrícula é de responsabilidade dos pais ou responsáveis apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes, inclusive a adequada enturmação do estudante com necessidades especiais.

Em fevereiro de 2019 recebemos a matrícula de uma criança com síndrome de Down, a aluna L.V., única criança com laudo médico até então na instituição. A criança também é atendida na Educação Precoce duas vezes por semana no período matutino em outra instituição da SEEDF no Recanto das Emas, complementando seu desenvolvimento.

O Centro Educacional Pró-Vida, segue o que predispõe a Lei 13.146 de 6 de julho de 2015, oferece atendimento educacional especializado, bem como, serviços e adaptações razoáveis para atender às características dos estudantes com deficiência, garantindo o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

A instituição desenvolverá estudos em grupo e trará profissionais capacitados para preparar os docentes para formação acadêmica voltada a

compreensão das bases filosóficas, políticas e pedagógicas para uma educação inclusiva, onde propiciará o atendimento educacional especializado.

O atendimento às crianças com necessidades especiais também está previsto em consonância com nosso Regimento Interno de 2017:

> "Art. 60 A inclusão educacional é um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização." (Regimento Interno Pró-Vida, pg. 21)

XI. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação adotada para Educação Infantil segue a prerrogativa da LDB no Art. 31, inciso V que diz: "expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança." (LDB 9.9394/96)

Além disso, seguimos os pressupostos teóricos contidos nas Diretrizes de Avaliação Educacional, tendo como base teórica a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, direcionando para um sistema de avaliação formativa, adotada por esta instituição, assim como, o Currículo em Movimento relata:

> "A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade." (Currículo em Movimento, p. 74)

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil e do serviço de convivência de crianças na faixa etária de 03 a 05 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações educativas e visando ampliar a cobertura de proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social:

- Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pelos Professores – RDIA (Relatório Individual da Criança);

- Avaliação diagnóstica realizada pelo Professor no início de cada semestre registrada no Diário de Classe.
- Avaliação contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações e portfólio do docente.
- Manter livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- Planejamento mensal para acompanhamento contínuo das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes;
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado;
- Avaliação Pedagógica do Semestre de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF.

XII – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO

A proposta pedagógica é um documento construído coletivamente e para a comunidade. Segundo Luck, este instrumento deve incluir atributos tais como: a garantia de significado social às ações e práticas pedagógicas no contexto escolar, a utilização de padrões de qualidade da organização escolar e dos resultados de seu trabalho educacional, o envolvimento da família e da comunidade, entre outros. (LUCK. 2006).

Dessa forma, a proposta pedagógica também deve incluir a avaliação institucional, no sentido de garantir o acompanhamento das atividades realizadas e da resposta da comunidade.

No âmbito da parceria com a SEEDF, uma avaliação institucional é aplicada no final de cada ano letivo. A convocação é feita com aviso na agenda escolar e os pais e /ou responsáveis comparecem para responder o questionário que é aplicado pelo Gestor de Parceria que acompanha a unidade. O questionário que inclui

perguntas sobre todos os aspectos do atendimento à criança no período integral, inclusive, sonda sobre a interação da escola com a família.

Nossa primeira aplicação foi em 2017, ano de início do Termo de Colaboração com a SEEDF. Tivemos uma amostra de 64 questionários aplicados. A resposta foi satisfatória e positiva sobre a maioria dos itens. O resultado da aplicação de 2018 ainda não é conhecido pela instituição que permanece no aguardo pela Secretaria de Educação.

Em relação às crianças, temos a oportunidade de perceber a avaliação que fazem sobre a instituição no dia a dia durante a rodinha ou em momentos dirigidos. Para sabermos a opinião delas escolhemos informações oriundas de atividades dirigidas pedagogicamente durante a semana relativa ao Dia do Patrimônio Cultural em 2017, para sabermos “como”, ou “o quê” elas consideram uma escola boa, que atenda suas necessidades e as façam felizes.

A dinâmica permite ouvir as crianças e perceber que se sentem confortáveis na escola, principalmente sobre o brincar. Observamos que sentem falta de TV. Como não temos uma videoteca, inserimos no contexto da rotina, algumas sessões de “cineminha” para exibição de desenhos e filmes, que ocorrem preferencialmente no período vespertino, transmitidos com data show e geralmente atrelado a algum momento pedagógico, cuja escolha do tema favoreça a aprendizagem.

Em 2018 durante a VI Plenarinha cujo tema foi Universo do Brincar, a fala das crianças trouxe o mesmo sentido. Então, permanecemos com a sessão Cineminha e realizamos passeio ao Cinema SESC além de adquirirmos uma TV com home teacher, fruto de doação feita à instituição. O aparelho tem sido usado entre turmas com sistema de rodízio.

No entanto, para 2019 vamos tentar sanar de vez essa deficiência. Dentre nossos parceiros temos o Ministério Público do Trabalho que sempre nos proporciona aquisições não contempladas pelo Plano de Trabalho. Dessa forma, consta em nosso projeto para petição de nova verba a compra de oito aparelhos de televisão para atender a cada sala de aula individualmente. Estamos no aguardo. Todas essas medidas são fruto da escuta da criança e da observação das necessidades identificadas. Outro pedido interessante das crianças em 2018 foi o

de ter um brinquedo inflável específico: o futebol de sabão. Foi o que responderam próximo à semana da criança. Com a colaboração de doações junto aos parceiros do Pró-Vida, foi possível locar tal brinquedo na Semana da Criança de 2018, atendendo assim um desejo das crianças.

Quanto aos funcionários da instituição, temos a avaliação através do diálogo nas coordenações pedagógicas com professores, com os demais colaboradores após as reuniões de pais quando é possível reunir a equipe. A estratégia aplicada com as crianças se estendeu aos docentes, que nos momentos de coordenação pedagógica discutiram a escola que almejam para nossos alunos e como podemos alcançar os objetivos propostos.

A percepção das professoras foi positiva quanto ao fazer pedagógico adotado até então, tendo como recorrência no discurso a admiração pelo fato da instituição valorizar princípios e valores. O corpo docente demonstrou sentir-se acolhido e compreende a importância do conhecimento dos documentos legais para Educação Infantil que regem sua atuação, sendo de suma importância que se traduza na prática para promoção do ensino de qualidade às crianças e para o estímulo esperado às crianças muito pequenas e pequenas.

Mantemos o diálogo e liberdade de expressão entre os profissionais, crianças e toda comunidade escolar. No dia 22 de março de 2019 tivemos nossa primeira Reunião de Pais e Professores do ano, com lançamento de projeto literário e execução do Dia Letivo Temático. Na ocasião, apresentamos a Proposta Pedagógica, falamos sobre sua importância, sobre a necessidade de participação de todos e abrimos oportunidade ouvirmos os pais. Neste terceiro ano de execução da parceria com a SEEDF, temos duas turmas de I Período cujos pais em sua grande maioria são remanescentes de 2018, quando seus filhos ingressaram no Pró-Vida no Maternal II. E ano passado realizamos a transição de 154 crianças do II Período que ingressaram no Ensino Fundamental este ano. Assim, essas vagas foram preenchidas em 2019 com seis novas turmas de Maternal II. Tínhamos na reunião portanto, pais que já conhecem a instituição e pais novatos. Foi um diálogo interessante, em que expressaram a satisfação do serviço prestado e da expectativa dos que estão chegando e percebendo como é o nosso trabalho. Os relatos das mães foram registrados em Ata e demos continuidade à condução do

trabalho pedagógico valorizando o que deu certo até então: atividades dirigidas que estimulam o processo de letramento da criança, a seriedade com as atividades que fomentam os processos mentais da matemática com brincadeiras lúdicas, entre outros. Muitos desafios e expectativas. Mas temos sentido que estamos caminhando em atendimento aos anseios da comunidade e principalmente das crianças.

As melhorias vigentes também são frutos da avaliação da equipe de direção e coordenação da instituição, no sentido da revitalização da parte logística com pinturas adequadas em sala de aula, renovação da fachada da escola, adaptação de mobília entre outras ações importantes que atendem às prerrogativas legais tal qual o projeto “Adequação de salas de aula” anexo nesta proposta.

Também como fruto da parceria com o MPU/DF, estamos conseguindo dar prosseguimento à construção de banheiros adaptados para crianças pequenas, um dos maiores objetivos na Mantenedora. Assim que essa obra for concluída agregará ainda mais conforto para o atendimento às nossas crianças. Tudo isso é fruto de avaliação e recondução do trabalho tanto pedagógico quanto das melhorias necessárias à instituição.

Buscar uma educação de qualidade é um desafio que envolve toda a comunidade escolar e oportuniza a reflexão do papel de cada um dos segmentos para alcançar os objetivos propostos:

> “(...) significa trilhar novos caminhos na esperança de uma escola melhor para todos. Para tal intento, fazem-se necessárias ações partilhadas e solidárias entre os seus pares e diferentes, isto é, a comunidade escolar como um todo”. (Veiga, A Gestão Escolar. 1998, p.63)

XIII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A organização curricular da instituição educacional atende os dispositivos legais para Educação Infantil em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), fonte diária das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as matrizes dos campos de aprendizagem.

Atende o disposto no art. 20 da Resolução 01/2012 – CEDF, que prediz, a educação infantil como primeira etapa da educação básica e direito da criança de 0 a 5 anos de idade, cumprindo as funções indissociáveis de educar e cuidar.

Ainda conforme a Resolução 4/2010 do Conselho Nacional, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a educação infantil é um período que compreende o desenvolvimento integral da criança e por isso, a organização curricular deve contemplar matrizes que atendam as reais necessidades da primeira infância: "A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade". (Resolução 4/2010 – CNE, 2010.)

Na perspectiva da integralidade, tendo em vista que a criança é um ser indivisível, o trabalho da educação infantil deve ser pautado nos princípios éticos, políticos e estéticos. De acordo com o Referencial Curricular para Educação Infantil, ela deve primar pela quantidade das interações, considerar as diversidades pessoais, culturais, sociais e ambientais para que a criança possa construir uma identidade autônoma e desenvolver todas as habilidades para uma vida social. É exatamente na Educação Infantil que as crianças iniciam seu processo de (des)construção de conhecimentos. O PNE completa esta discussão afirmando que a Educação Infantil:

> "(...) é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade (PNE, p.46)".

Dessa forma, o direcionamento das atividades pedagógicas promove o sentido do educar, conforme preconizado no Referencial Curricular Nacional:

> "Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas,

> emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis." (Referencial Curricular, 1998. Pg. 23).

A dimensão do cuidado é muito importante, principalmente por atendermos em período integral. A equipe pedagógica atende promovendo a independência e autonomia da criança em espaços de escuta (na rodinha, brincadeiras dirigidas e livres, etc.) de maneira que o cuidado não pode ser desprezado, especialmente na formação de hábitos, conforme Referencial Curricular:

> "O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde." (Referencial Curricular, 1998. Pg. 25).

A organização do trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição na educação infantil leva em consideração portanto, a promoção do ensino de qualidade e uma formação pautada em princípios e valores, numa intenção de contribuir não apenas para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres. Pretende-se ir além, primando pela relação socioafetiva promovida pelos profissionais que os atendem, pelo contato direto e rotineiro com a natureza que cerceia este ambiente, pelo respeito à criança. A instituição crê que é possível obter maior êxito quando a prática educativa é permeada de qualificação pedagógica somada ao afeto, proteção, ética e responsabilidade, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Considerando que atendemos em período integral, preocupamo-nos com a qualidade do ambiente proporcionado às crianças de primeira infância fora do recinto familiar por longo período diariamente. A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve ser caracterizada por um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender.

Além disso, na Educação Infantil o trabalho pedagógico baseia-se no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, e no art. 11 da Resolução 01/2012 – CEDF, com dois grandes âmbitos de experiências: Formação Pessoal e

Social e Conhecimento de Mundo. Os conteúdos da educação infantil norteiam-se por dois grandes eixos de trabalho:

1) FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:

- Identidade e Autonomia

De acordo com o Referencial Curricular o desenvolvimento da identidade e autonomia estão intimamente ligados aos processos de socialização. Nesse sentido, o espaço escolar, especialmente em período integral favorecem a convivência e o entrelaçamento entre os colegas, professores e demais profissionais atuantes na instituição que favorecem a riqueza da troca de experiências. A criança passa a conhecer diferentes formas de lidar com suas próprias frustrações, a compartilhar e criar vínculos afetivos entre pares.

Nossas salas de aula possuem espelhos e alegorias necessárias para que a criança brinque, se perceba e possa interagir, percebendo suas próprias características e dos demais. A prática da contação de história, encenação, musicalização, dança entre outros também propiciam o aprendizado e o ressignificado frente à diversidade cultural revelada no contexto do convívio com a turma.

> Uma das particularidades da sociedade brasileira é a diversidade étnica e cultural. Essa diversidade apresenta-se com características próprias segundo a região e a localidade; faz-se presente nas crianças que frequentam as instituições de educação infantil, e também em seus professores. O ingresso na instituição de educação infantil pode alargar o universo inicial das crianças, em vista da possibilidade de conviverem com outras crianças e com adultos de origens e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distantes. Dependendo da maneira como é tratada a questão da diversidade, a instituição pode auxiliar as crianças a valorizarem suas características étnicas e culturais, ou pelo contrário, favorecer a discriminação quando é conivente com preconceitos. (Referencial Curricular, Vol. 2, 1998. pg.13)

2) CONHECIMENTO DE MUNDO;

- **Movimento:** As atividades voltadas para o estímulo de movimento são ricas na prática em nossa instituição privilegiada por seu amplo espaço de maneira que as crianças brincam em locais tais como: campo de futebol (espaço para jogos profissionais, com largo espaço), as crianças podem

brincar na grama, jogar bola, correr, lancham embaixo das árvores, brincam de escorregar na grama com papelão, etc. Brincam no parque de areia, amplo ginásio esportivo, playground, cama elástica, piscina de bolinha, “caixa de areia” (espaço amplo preenchido com areia branca). Além disso, conforme descrito anteriormente na rotina de atividades, nossas crianças têm aula de natação semanalmente. Quando há período de chuva as crianças têm aula de educação física no ginásio com professor da área, que realiza circuitos e atividades psicomotoras que estimulam o desenvolvimento da percepção visual, coordenação motora, equilíbrio, entre outros benefícios. As crianças são beneficiadas também com aulas de Ballet e Futsal.

- **Artes visuais:** Em todas atividades desenvolvidas, especialmente as que resultam em culminâncias de sequências didáticas, são apresentados com os resultados das produções das crianças, tais como: pinturas, colagem, produção de telas de arte, livrões confeccionados sobre temas dirigidos. Procuramos sempre registrar as artes com fotos além de exposições para a comunidade e entre turmas com tardes de exposição. As produções das crianças também já compuseram atividades festivas na instituição, como por exemplo, cenário para apresentação teatral. As professoras também procuram trabalhar artistas diversos agregando o aprendizado cultural.
- **Música:** A musicalização está presente em todos os momentos das atividades como na rodinha de conversa, durante o deslocamento na instituição (evitamos mãos dadas, as crianças andam em interação com professores e monitores através de cantigas), momentos livres e dirigidos, entre outros. Exploramos o cancioneiro infantil das cantigas de roda e a confecção de instrumentos com materiais recicláveis. Além disso, cada sala de aula tem um pandeiro para o momento da musicalização dirigidas com as docentes. A instituição possui uma bandinha infantil recurso com diversos instrumentos musicais que são utilizados semanalmente em cada sala permitindo o contato com diferentes sons. Mantemos parceria com o Projeto Batucar, que visita a instituição pelo menos uma vez por ano em rica atividade de formação exclusiva com docentes para que possam aprender

diferentes formas de desenvolver a musicalização utilizando o próprio corpo. Em seguida a equipe atua com as crianças e finaliza com apresentação do espetáculo. A atividade é muito apreciada pelas crianças e os aprendizados são colocados em prática no cotidiano da escola. Além disso no dia a dia as professoras utilizam o recurso digital com músicas infantis em sala de aula para recepcionar as crianças, como fundo enquanto fazem atividades, no momento do soninho com músicas que acalmam.

- **Linguagem oral e escrita:** A linguagem oral e escrita é desenvolvida e estimulada rotineiramente com a contação de história, recontos, encenação, brincadeiras com fantoches, dedoches, uso de flanelógrafos, utilização de livros infantis em sala de aula (cada sala tem cantinho da leitura e suporte de livros que são atualizados periodicamente trazendo novidades para as turmas). Compreendemos a importância do processo de letramento, onde a criança se apropria dos recursos da oralidade e inicia a compreensão para o processo da escrita. Dessa forma, as atividades são dirigidas e instigadoras, no sentido de promover a vivência com o discurso, a leitura e a descoberta de suas potencialidades a cada dia, permitindo que elaborem hipóteses para a escrita. Exploramos a brincadeira, os jogos, a narrativa espontânea da criança, relatos de experiências, diferentes gêneros literários, valorização do espaço de escuta, fomento ao enriquecimento do vocabulário através da descoberta, conhecimento do alfabeto, diferenciação de letras e números, aprendizado da escrita do nome, reconhecimento e identificação dos nomes dos colegas, entre outros recursos didáticos.
- **Natureza e sociedade:** No âmbito das ciências naturais as crianças do Pró-Vida exploram amplo espaço disponível. O professor de Educação Física costuma levar as crianças para conhecerem os animais que temos na instituição, tais como: gado, cavalos, coelhos, ovelhas e o lago com criadouro de peixes. A instituição possui muita área verde onde podem fazer leituras de livros, lanches estilo piquenique, brincadeiras ao ar livre. Tudo isso favorece a valorização da natureza e do meio ambiente. Em parceria com a Universidade Católica de Brasília nosso jardim de entrada foi revitalizado com plantio de árvores frutíferas e com bancos de paletes. As

crianças convivem rotineiramente com o crescimento dessas árvores que ainda são pequenos pés, mas algumas já dão seus frutos e é muito interessante observar a percepção diante da mudança na paisagem a cada dia. O uso do palete remete ao aproveitamento de materiais que podem ser reciclados e reutilizados. Quanto ao âmbito da sociedade procuramos mostrar às crianças a importância do respeito à diversidade e demonstramos a cultura tal qual é na realidade. Um exemplo claro é o trabalho quanto à cultura indígena: trouxemos à instituição representantes de tribos indígenas que demonstraram suas músicas, danças, costumes, artesanatos. Os índios dançaram e cantaram com as crianças. Na execução de nossa Festa das Regiões as crianças apresentaram a verdadeira música indígena da região Norte do Brasil. Sobre o negro trabalhamos as raízes e riqueza cultural em diversos aspectos, inclusive na arte. Desenvolvemos brincadeiras indígenas e quilombolas na escola revelando às crianças a verdadeira riqueza brasileira.

- **Matemática:** Nossa instituição teve o privilégio de passar por formação sobre os processos mentais da matemática por intermédio da Gestão de Parceria do Recanto das Emas e manutenção com a Psicopedagoga voluntária do Pró-Vida. As crianças são estimuladas com ações dirigidas da caixa matemática, recursos que estimulam cotidianamente o aprendizado adequado para Educação Infantil. As crianças identificam e quantificam com brincadeiras diversas, jogos e recursos apropriados para desenvolverem os conceitos de: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão e conservação.

Compreendemos que o período integral proporciona um tempo privilegiado de convívio, permitindo conhecer as crianças e perceber os resultados da prática pedagógica diariamente de maneira consistente. As crianças interagem, brincam, fazem novas descobertas e experimentam oportunidades de desenvolvimento, independência e autonomia.

A finalidade da instituição é a promoção do ensino de qualidade voltado para as características das crianças muito pequenas e pequenas, valorizando, portanto, uma prática pedagógica permeada de atividades que promovam o contato com a natureza, desenvolvam a autonomia, o protagonismo infantil e que respeite a individualidade de cada aluno.

E de acordo com as mudanças no Currículo em Movimento da Educação Infantil, temos os campos de aprendizagem para serem explorados, estimulando o letramento através da contação de histórias, reconto, encenações, troca de experiências com contadores de histórias, desenvolvimento dos processos mentais da matemática a partir de atividades pertinentes à fase de desenvolvimento, através do contato com a natureza, musicalização, atividades psicomotoras, entre tantas outras possibilidades.

Intensificamos a parceria entre as atividades pedagógicas e o apoio da nutricionista, no sentido de desenvolver ações que permaneçam no decorrer do ano letivo, promovendo inclusive, a aceitação de alimentos e despertamento de hábitos alimentares saudáveis. A intenção é tornar o trabalho consistente e de maneira brincante, onde a criança associe por exemplo, sequências didáticas de contação de histórias e oficinas culinárias, experimentação de alimentos. O mesmo ocorre para os períodos em que desenvolvemos temas sobre a diversidade cultural e as crianças têm a oportunidade de conhecer alimentos típicos, diferenciados, por exemplo.

Dessa forma, nossa matriz compreende o uso de todos os conteúdos disponíveis, abrangendo todas as áreas do conhecimento sem, no entanto, engessar em bimestres, pois compreendemos que as oportunidades de aprendizagem não podem ser desperdiçadas.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

Quanto aos projetos para desenvolvimento ao longo do ano letivo, adotamos temas pertinentes ao desenvolvimento das crianças, que tragam condições de serem executados em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Nossos projetos são:

- ✓ **Projeto "Soltando a imaginação":** A ser divulgado no primeiro semestre (no dia marcado para primeira reunião de pais e professores para que conheçam o formato do projeto). Escolhemos livros cujos temas envolvam princípios e valores através da leitura, além da exploração dos clássicos infantis. Este projeto é desenvolvido desde o início de nossa parceria com a SEEDF, renovando-se a cada ano. Utilizamos o formato mala da leitura, onde a criança recebe a maleta, com livro, caixa de giz de cera e caderno para registro das experiências vividas em casa no momento da leitura da criança com a família. Para 2019 implementamos o modelo da maleta que foi personalizada para instituição. Adotamos um mascote que é um peixe Beta, cada sala de aula tem um peixe. A intenção foi atrelar o lançamento da versão 2019 concomitante à Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) – 18 a 22/03. Procuramos fomentar a cultura da conservação do meio ambiente e do uso adequado da água, dando às crianças a oportunidade de vivenciar o cuidado com o peixe. Todas as crianças de cada turma levam no seu dia de contemplação a maleta com o mascote. O revezamento entre as crianças tem sido muito rico e produtivo, segundo relato dos próprios alunos e dos pais que compartilham a experiência. O projeto é desenvolvido ao longo do ano letivo incentivando a leitura e a interação com a família.

- ✓ **Projeto "Alimentação Saudável":** Versa sobre a importância de ter hábitos saudáveis de boa alimentação. O projeto é desenvolvido com as professoras em parceria com a nutricionista da instituição. Iniciado no primeiro semestre, tem continuidade ao longo do ano letivo, procurando ensinar às crianças a experimentação de novos sabores de frutas, legumes, entre outros alimentos

geralmente rejeitados devido à cultura de guloseimas e fast food. As crianças aprendem com histórias, musicalização, apresentações teatrais, entre outros recursos. A nutricionista adotou a prática de no momento da colação, às 9h30, permitir que a professora e monitoras da sala comam a fruta com as crianças, incentivando-as a comer também. A ideia é mostrar o alimento e saborear, levando as crianças a terem o desejo de fazer o mesmo e implantar o costume de comerem frutas na rotina diária. Além disso, a nutricionista colabora com as atividades pedagógicas atrelando à alimentação, como por exemplo, na semana de realização de sequências didáticas que envolvam cultura, mostrando e oferecendo às crianças frutas típicas, frutas da época, legumes e vegetais diferenciados. A experiência tem sido rica e as crianças apresentam boa aceitação dos alimentos. Portanto, o projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo.

- ✓ **Projeto "Circuito de Ciências":** Contempla a interdisciplinaridade em face aos temas divulgados para execução. Em 2019 o tema divulgado pela SEEDF é “Bioeconomia: Diversidade e Riquezas para o Desenvolvimento Sustentável”. O projeto no Pró-Vida agregará aprendizado e valores sobre a conservação do meio ambiente, o conhecimento das riquezas naturais e da descoberta de formas diferenciadas para o desenvolvimento sustentável. Para isso vamos promover: O conhecimento das riquezas naturais, a vivência de atitudes de colaboração para conservação do meio ambiente, a valorização das características naturais do ambiente no qual estão inseridas, o desenvolvimento dos recursos e brincadeiras que envolvam sustentabilidade. As ações para o alcance dos objetivos serão: a realização de passeios em ambientes naturais tais como Zoológico, Jardim Botânico, Lago Paranoá. Haverá a criação de uma estufa na escola para as crianças cuidarem sob supervisão do professor e implantação de horta. Realizaremos a culminância para comunidade local, mostrando os produtos cultivados pelas crianças. O projeto será executado com início no primeiro semestre, conclusão de acordo com as etapas estipuladas pela SSEDF até setembro.

- ✓ **Projeto para Plenarinha:** Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil a Plenarinha busca promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses:

> "A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve." (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. Pg. 11)

Em sua sétima versão, a Plenarinha deste ano traz o tema "Brincando e encantando com histórias". Com etapas a serem vencidas desde o desenvolvimento com as crianças até apresentações para a comunidade, o projeto se estende de abril a setembro no ano letivo. Dessa forma, muitas são as possibilidades de exploração do tema. Iremos estimular a leitura e a escrita, trazer à instituição a CIA do Cafundó para apresentação de história cantada promovendo a valorização cultural e contato com diferentes grupos. Nossa culminância prevista para agosto prevê uma manhã de apresentações por turma englobando diversos gêneros literários com a participação das crianças como protagonistas.

- ✓ **Projeto "Educação no Trânsito":** Projeto para desenvolver o conhecimento das regras do trânsito como respeito à vida. A intenção é interagir com as crianças sobre o tema com atividades de contação de história, musicalização, simulação do trânsito (na ocasião as crianças podem trazer suas bicicletas, patinetes, patins, triciclos, etc., para circularem na pista elaborada no ginásio com sinais de trânsito). A instituição também procurará trazer a equipe educativa do Detran. O projeto será desenvolvido no segundo semestre.

- ✓ **Projeto para Mostra Literária:** Projeto desenvolvido para exposição na CRE – Recanto das Emas no segundo semestre. A atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo e recolhidas amostras para apresentação na data marcada. A intenção é divulgar o trabalho realizado com a Educação Infantil

sobre o incentivo à leitura. Tendo em vista o tema da VII Plenarinha (Brincando e encantando com histórias), a atividade de recolhimento de trabalhos para mostra torna-se ainda mais significativa, valorizando assim as produções realizadas pelas crianças.

XIV. INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Pró-Vida tem um terreno total de 47.905 hectares. Sendo que a área destinada e construída para o Centro de Educação Infantil corresponde a um total de 3.308.24 m². A área do Ginásio corresponde a 1.478,04 m². O ambiente físico é caracterizado por uma paisagem privilegiada por estar localizada em área rural, cercada pela natureza com lagos, vasta vegetação e animais tais como: gado, cavalos, ovelhas e coelhos.

Esta unidade de ensino é composta por:

- 01 cozinha Industrial;
- 01 Despensa;
- 01 Refeitório;
- 08 Salas de aula;
- 01 Sala para Secretaria;
- 01 Sala para Gestão, Coordenação Pedagógica e Professores;
- 02 Banheiros femininos (com dois sanitários infantis e dois adaptadores disponíveis);
- 02 Banheiros masculinos (com dois sanitários infantis e dois adaptadores disponíveis);
- 01 Ginásio esportivo;
- 01 Playground instalado no Ginásio;
- 01 Auditório;
- 01 Parque;
- 01 Piscina;
- 01 Campo de areia

Os profissionais atuantes na instituição são contratados sob as normas de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com atribuições abaixo descritas:

Diretor Pedagógico: Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

Coordenador pedagógico: Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

Coordenador Administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte às atividades da instituição.

Professor: Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar, seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

Monitor: Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

Nutricionista: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário.

Cozinheira: Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros

alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Porteiro: Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.

Zelador: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade.

Os profissionais que gerenciam a instituição são:

Presidente: Celiomar Dias de Oliveira.

Diretora: Thaís Garofa Arouche da Silva.

Coordenadora Pedagógica: Amanda Carolina Matos Freire.

Coordenador Administrativo: André Souza Santos.

Assistente Administrativo: Lucas Diogo Cabral Vicente.

Secretária Escolar: Izaildi Rocha Silva.

Professores: Fabíola Chaves de Sousa, Gislaine Kelly de Melo Oliveira Anchieta, Tatiane Portela Bragança, Valdete Silva Santos, Grazielle Mota da Costa, Sherlayna Souza Guimarães, Renata Nayara Conceição Silva, Karina Porto, Bruno Lima da Costa.

Monitores: Adryelle Alves Ataíde, Maria Luiza Barros G. Rocha, Lindimaria da Conceição, Iane Oliveira de Jesus, Kátia Tereza das Graças, Dayane Teixeira Rocha, Mariana Martins, Maria Raislane do N. Souza, Tatiane Reis Santana, Clemilda M. Silva, Francineide B. da Silva, Jaquelina Cristina de Meira Carvalho,

Ryssia Gualberto, Déborah Karoline Lima dos Santos, Patrícia dos Santos Araújo, Marinalva Abreu Carvalho.

Monitores Volantes: Julieta Rodrigues, Leandro dos Santos.

Porteiro: Cristiano Silva do Nascimento Santos.

Nutricionista: Elisângela Amorim de Jesus Braga.

Cozinheiras: Edlania Maria Barros Soares, Diana Correia, Ivonilde de Oliveira.

Auxiliares de Serviços Gerais: Cleonice Rosa Duarte, Francisca do Vale Maia, Manuel Messias da Silva Pires

Auxiliar de Zeladoria: José Francisco Silva Lima.

Motorista: Antônio Carlos Mendes.

Quanto aos professores, todos possuem curso de pedagogia, alguns inclusive com curso de especialização na área educacional. Entre os monitores há também pedagogos e outros que ainda estão cursando nível superior. Toda a equipe pedagógica participa de processo de formação continuada promovida pela SEEDF além de capacitações internas promovidas para o aprimoramento de sua prática.

XV - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Gestão administrativa e pedagógica da instituição visa desenvolver ações de crescimento e consolidação das atividades educacionais oferecidas diariamente. Todas as atribuições desenvolvidas seguem os critérios estabelecidos na OP.

Dessa forma, a Direção atua gerenciando as atividades e observando o desempenho global do Pró-Vida. Viabiliza formações continuadas em parceria com a Coordenação Pedagógica e administrativo, não apenas para a equipe pedagógica, mas também, para os demais setores, procurando estimular o sentido de cooperação entre partes com foco no objeto desta parceria que é o atendimento das 198 crianças matriculadas em período integral. Acompanha a elaboração, atualização, cumprimento da proposta pedagógica e prestação de contas. Busca também novas parcerias que agreguem à prática pedagógica tais como: apresentações culturais dentro e fora da instituição, passeios, etc. A atuação é administrativa e pedagógica no sentido de realizar um atendimento de qualidade para toda equipe e comunidade. Com a normatização apresentada pela Portaria SEEDF n.º 294 de 1 de outubro de 2018, passou-se a emissão mensal do Relatório Informativo de Execução – RIE com todo o detalhamento das atividades pedagógicas e administrativas, considerando o período a partir de fevereiro de 2018 até então.

APÊNDICES

APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento das propostas pedagógicas junto à comunidade escolar.	Garantir o desenvolvimento integral da criança a partir do ensino de qualidade.	- Realização de reuniões com pais e professores; - Avaliação Institucional.	Processual e contínua.	- Direção; - Coordenação Pedagógica; - Professores.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – COORDENADORA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF. - Orientar o trabalho coletivo concatenando a teoria à prática. - Construir alternativas para renovar e inovar práticas escolares. - Promover sempre melhorias no processo de ensino-aprendizagem.	- Acompanhar o desenvolvimento da equipe docente. - Apoiar a Gestão Pedagógica na organização de Formações Continuadas. - Garantir que o processo de ensino aprendizagem ocorra de acordo com o Currículo da Educação Infantil. - Exercer o trabalho de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Junto à Gestão Pedagógica das três Formações Continuadas para Educação Infantil previstas no Calendário Escolar da SEEDF, além de promover ações de acordo com as demandas da instituição. - Organizar o plano anual de atividades. - Organizar e acompanhar a Coordenação Pedagógica diária das 12h30 às 13h30. - Atender as famílias de acordo com as necessidades apresentadas ao longo do ano letivo. - Auxiliar na organização, planejamento e execução de Reuniões com pais e professores, assim como, culminâncias festivas. - Acompanhar o processo de elaboração do RDIA.	Processual e contínua.	Coordenadora Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – PROFESSORES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Garantir o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de acordo com o Currículo da Educação Infantil e exercer o trabalho de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Participar e estar presentes em todas as formações continuadas previstas em calendário escolar; - Primar pelo fazer pedagógico na perspectiva da indissociabilidade do educar/cuidar e do brincar/interagir	Processual e contínua.	Professores sob a supervisão e acompanhamento da Gestão e Coordenação Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – MONITORES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Garantir o cuidado com as crianças, suporte aos professores e exercer o trabalho de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Participar e estar presentes em todas as formações continuadas previstas em calendário escolar; - Propor ideias e/ou ações que contribuam para o trabalho desenvolvido no período vespertino; - Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar/cuidar e do brincar/interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.	Processual e contínua.	Monitores sob a supervisão e acompanhamento da Gestão e Coordenação Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – SECRETARIA ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Exercer os trabalhos de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento escolar relativos à sua área de atuação, de acordo com orientações expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Planejar e efetuar matrículas, assistir a Direção e serviços técnicos e administrativos, referentes à vida escolar das crianças.	Processual e contínua.	Secretária Escolar sob a supervisão e acompanhamento da Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – COZINHA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Preparar e servir alimentação escolar de acordo com as orientações da Nutricionista e de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Manter sistematicamente a organização, higienização e conservação do material de cozinha, e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Participar e estar presentes em todas as formações propostas para aperfeiçoamento do trabalho.	Processual e contínua.	Cozinheiras sob a supervisão e acompanhamento da Nutricionista e Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – NUTRICIONISTA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF. Desenvolver atividades em consonância com a equipe pedagógica, agregando saberes e mudanças nos hábitos alimentares.	Desenvolver todas as atividades de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal adequados à faixa etária e perfil da população atendida. - Elaborar e implantar o manual de boas práticas aos profissionais que cuidam da alimentação avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados, sempre que necessário.	Processual e contínua.	Nutricionista sob a supervisão e acompanhamento da Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – PORTARIA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Coordenar e orientar a movimentação das crianças na portaria da escola desde o início até o término dos períodos das atividades escolares de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na instituição, de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da instituição.	Processual e contínua.	Porteiro sob a supervisão e acompanhamento da Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – SERVIÇOS GERAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar trabalhos relativos a limpeza e conservação de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SEEDF.	Zelar pela conservação e patrimônio da instituição, bem como, da limpeza de toda a estrutura, de acordo com as atribuições expressas nas Orientações Pedagógicas.	- Participar dos momentos de orientação promovidos pela instituição para o exercício do trabalho; - Exercer a cooperação com os demais setores da instituição; - Auxiliar na conscientização da manutenção da limpeza com seus pares na instituição.	Processual e contínua.	Profissionais dos serviços gerais sob a supervisão e acompanhamento da Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL DOS PROFISSIONAIS – MOTORISTA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desempenhar as atividades propostas pela instituição.	Conduzir os profissionais da instituição de acordo com a demanda necessária.	- Conduzir os profissionais da instituição para reuniões e trabalhos desenvolvidos fora do recinto, ou em passeios das crianças, utilizando o veículo necessário, como Kombi, o ônibus do Pró-Vida, entre outros.; - Atender demandas diversas, tais como, a busca de alimentos semanais no CEASA entre outros.	Processual e contínua.	Motorista sob a supervisão e acompanhamento da Gestão Pedagógica.	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
- Promover a participação ativa de toda a comunidade escolar. - Incentivar a Formação Continuada. - Acompanhar o desenvolvimento da equipe continuamente. - Acompanhar as ações da Coordenação Pedagógica. - Aferir a qualidade do ensino oferecido na instituição. - Realizar intervenções necessárias que favoreçam o desempenho da equipe pedagógica. - Promover passeios a ações culturais.	Valorizar a equipe pedagógica estimulando a formação continuada e o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, visando a qualidade na aprendizagem e no atendimento integral das crianças.	- Acompanhamento nas Coordenações Pedagógicas e reuniões com a comunidade. - Organizar formação continuada além da oferecida pela SEEDF a fim de aprimorar a qualidade do trabalho pedagógico voltada para prática com Educação Infantil. - Promover passeios lúdicos e culturais para teatro e cinema, além dos previstos no projeto Circuito de Ciências (Zoológico, Jardim Botânico), entre outros. - Promover visitas divertidas e culturais à escola com os grupos CIA do Cafundó (contação de história cantada) e Trupe da Pilombetagem (apresentação circense), entre outros.	Processual e contínua.	- Direção; - Coordenação Pedagógica; - Professores.	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
- Incentivar a interação entre comunidade e escola. - Promover ações de aprimoramento profissional. - Fomentar o relacionamento interpessoal de qualidade entre equipes.	- Promover o diálogo respeitando a singularidade das opiniões. - Promover momentos de formação sobre relações no ambiente de trabalho.	- Dinâmicas e ações integradoras. - Promoção de palestras educativas e orientadoras.	Processual e contínua.	Equipe gestora e corpo docente.	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
- Planejar e executar as finanças de acordo com o Termo de Colaboração assinado em 09 de fevereiro de 2018 em Parceria com a SEEDF. - Apresentar mensalmente detalhamento da movimentação financeira no RIE. - Administrar com competência os recursos repassados pela SEEDF, contemplando as reais necessidades das crianças. - Planejar e executar plano de melhorias quanto à estrutura física para melhor atender as crianças. - Aprimorar a aquisição de mobília adequada à sala de aula e brinquedos sempre que necessário.	Acompanhar com responsabilidade a utilização dos recursos repassados à instituição mediante o previsto no plano de trabalho para 2018 para atender às necessidades da instituição.	- Assessorar e acompanhar a utilização das metas estipuladas no Plano de Trabalho 2018: - Meta 1 (Recursos Humanos) - Meta 2 (Alimentação, material pedagógico e escritório) - Meta 3 (Serviço de terceiros) - Planejar ações de melhoria na estrutura logística da instituição aprimorando a adequação do ambiente no qual as crianças passam período integral.	Processual e contínua.	Diretor, Contador e Coordenador Administrativo.	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
- Avaliar a melhor forma de administrar e aplicar o recurso disponibilizado à instituição. - Apresentar mensalmente detalhamento das atividades administrativas no RIE. - Aprimorar sempre que possível o nível da alimentação oferecida às crianças e evitando o desperdício. - Investir em recursos didáticos de qualidade. - Manter abastecido estoques de material de limpeza, higiene, alimentação e recursos pedagógicos.	Verificação das demandas latentes nos diferentes setores da instituição.	- Distribuição coerente no atendimento das necessidades da escola. - Elaboração de cardápios que atendam também a diversidade cultural, proporcionando às crianças experimentações de cunho regional. - Adequar sempre que necessário as condições logísticas das salas de aula. - Oferecer continuamente brinquedos e recursos para aprendizagem de qualidade. - Acompanhar sistematicamente o controle de estoque de todas as áreas da instituição.	Processual e contínua.	Direção e Assistente Administrativo.	Ao longo do ano letivo.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto "Soltando a imaginação": A ser desenvolvido ao longo do ano com temas que envolvem princípios e valores através da leitura.	Objetivo geral: - Despertar o prazer pela leitura. Objetivos específicos: - Promover a participação da família na leitura com a criança; - Estimular a imaginação através da leitura; - Desenvolver a leitura sob a perspectiva dos pais com os filhos.	- Enviar mala com livro, giz de cera, caderno e o peixe Beta (mascote) para que a criança leia com a família, cuide do mascote e registre suas percepções. Será enviado para casa do aluno semanalmente; - Observar as respostas dos pais com a criança no caderno de registros a cada retorno; - Promover a leitura com a família.	Sherlayna Souza Guimarães, professora do Maternal II – Turma 6-F.	Será realizada diariamente pelas professoras ao receberem as malas com os registros das crianças sobre a leitura realizada em família.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto "Hábitos Saudáveis": Versa sobre a importância de ter hábitos de boa alimentação para uma vida saudável e boa higiene. Para desenvolvimento no primeiro semestre de 2019 e continuidade com ações pontuais durante todo o ano letivo.	Objetivo geral: Desenvolver hábitos e práticas de higiene incentivando as crianças a conhecer e cuidar do corpo, promovendo o consumo de alimentos saudáveis de forma atraente, lúdica e educativa. Objetivos específicos: - Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde. - Identificar alimentos saudáveis e não saudáveis. - Valorizar a hora da alimentação, banho e escovação oferecidos na escola.	Realizar atividades com brinquedos pedagógicos, pinturas com tinta guache, giz de cera e cola colorida. Colagens com revistas e jornais. Dobraduras da figura de um copo mostrando importância de beber água para a saúde. Apresentações de teatro sobre a alimentação saudável, contação de histórias/ brincadeiras, vídeos/ teatro, cartazes/ caixa surpresa e musicalização voltada para o tema. Avaliação nutricional com as crianças (peso/altura).	Valdete Silva Santos. Professora do Maternal II – Turma 7-G. Acompanhamento da nutricionista Elisângela Amorim.	A avaliação será contínua, verificando a mudança de hábitos das crianças. Registro em relatórios obtidos durante o desenvolvimento do projeto.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto "Circuito de Ciências": Contempla a interdisciplinaridade em face do tema "Bioeconomia: Diversidade e Riquezas para o Desenvolvimento Sustentável", procurando através da brincadeira levar as crianças a perceberem como podem ser solidárias e sensíveis às ações voltadas para sustentabilidade. Para desenvolvimento a partir do fim do primeiro semestre até a culminância.	Objetivo geral: - Contribuir para que as crianças se apropriem de valores como o respeito a natureza. Objetivos específicos: - Conhecer as riquezas naturais. - Vivenciar atitudes de colaboração para conservação do meio ambiente. - Valorização das características naturais do ambiente no qual estão inseridas. - Desenvolver recursos e brincadeiras que envolvam sustentabilidade.	- Passeios em ambientes naturais tais como Zoológico, Jardim Botânico, Lago Paranoá. - Criar uma estufa na escola para as crianças cuidarem sob supervisão do professor. - Criação de horta. - Culminância para comunidade local.	Karina Porto e Renata Nayara, Professora do II Período – Turma 2-B.	Avaliação contínua a partir das observações sobre o comportamento das crianças em relação à percepção e comportamento diante dos resultados. Registro a partir da construção do livrão, registros fotográficos e entrega de amostras do plantio na estufa e na horta ao final do projeto. Confecção de banner.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto "Trânsito": Para o conhecimento e incentivo ao respeito às regras do trânsito, compreendo que isso significa respeitar a vida. Para desenvolvimento no segundo semestre de 2019.	Objetivo geral: - Identificar a importância de ações que compõe o trânsito, tais como as regras para o seu funcionamento e segurança. Objetivos específicos: - Conhecer as normas do trânsito. - Reconhecer os principais sinais de trânsito. - Conhecer alguns meios de transporte. - Reconhecer as cores do sinal de trânsito e o significado.	Construção de placas de trânsitos, construção de cartazes com os meios de transporte, utilização de versinho e músicas, dramatização, circuito trânsito com segurança. Vídeos educativos infantis sobre segurança no trânsito. Culminância com participação do teatro do Detran.	Fabíola Chaves de Souza. Professora Maternal II – Turma 8H.	Avaliação processual observando as atitudes das crianças em relação ao trânsito, conversa em rodinhas e registro fotográfico.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto para Mostra Literária: desenvolvido para apresentação na CRE – Recanto das Emas no segundo semestre. Todas as atividades serão aproveitadas ao longo do ano letivo e recolhidas amostras para exposição na data marcada.	Objetivo geral: - Valorizar e expor as produções realizadas ao longo do ano letivo pelas crianças. Objetivos Específicos: - Estimular a criatividade e produção cultural da criança. - Dar sentido e forma às atividades realizadas pelas crianças. - Incentivar a criança às diferentes formas de expressão.	Aproveitar as atividades realizadas durante o ano letivo, procurando valorizar especialmente os registros das construções de cada criança. Elaborar livros, historietas, desenhos e toda forma de arte a partir das temáticas dirigidas e aleatórias elaboradas pela própria criança. Selecionar material para mostra literária na CRE.	Todos os professores com acompanhamento da Coordenação Pedagógica.	Avaliação contínua, observando as demandas surgidas em sala de aula, as produções registradas em forma artística e como as crianças se expressam.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto VII Plenarinha: Brincando e encantando com histórias.	- Explorar a leitura na Educação Infantil. - Estimular o letramento. - Ensinar diferentes gêneros literários. - Fomentar o gosto pela leitura. - Promover ações diferenciadas de contação de história. - Valorizar os espaços de escuta da criança e o protagonismo infantil.	- Promover oficinas de literatura. - Promover apresentações teatrais com as crianças. - Confeccionar livros com as crianças. - Levar a CIA do Cafundó na instituição para contação de história com musicalização. - Implantar cantinhos de leitura sistemáticos em diferentes pontos da instituição, além da sala de aula.	Todos os professores com acompanhamento da Direção e Coordenação Pedagógica.	Avaliação contínua, observando as demandas surgidas em sala de aula, as produções registradas em forma artística e como as crianças se expressam.

C – PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA
- Promover estratégias de aprendizagem significativas; - Acompanhar atividades pedagógicas dos professores; - Orientar e acompanhar o trabalho dos monitores; - Estimular o processo de formação continuada; - Desenvolver momentos e espaços de reflexão da prática pedagógica exercida na instituição. - Executar projetos de acordo com o Calendário da SEEDF.	- Estímulo da participação da equipe pedagógica em todos os processos de formação continuada junto à CRE e as promovidas pela instituição. - Promoção da leitura e reflexão sobre a rotina escolar e estimulação das mudanças necessárias para garantia da qualidade do ensino; - Garantia de cumprimento das Orientações Pedagógicas para toda equipe pedagógica.	- Acompanhamento diário nas coordenações pedagógicas. - Atendimento com profissionais voluntários da saúde (pediatria e odontologia sempre que apresentada demanda). - Atendimento às demandas de pais/responsáveis e encaminhamento para rede de apoio da escola (voluntária da Psicopedagogia) e demais instâncias de acordo com a necessidade. - Estímulo à formação continuada com indicações de leituras, vídeos educativos e debates. - Acompanhamento das atividades juntos aos profissionais da instituição.	- Professores; - Monitores; - Alunos; - Comunidade escolar; - Famílias.	Ao longo do ano letivo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS **(0 a 1 ano e 6 meses)**	**CRIANÇAS BEM PEQUENAS** **(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)**	**CRIANÇAS PEQUENAS** **(4 anos a 5 anos e 11 meses)**
• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	• Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.	• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
• Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	• Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	• Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.	• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
• Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	• Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
• Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	• Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.	• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
• Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	• Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.	• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
• Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	• Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.	• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	• Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.	• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
• Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	• Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.	• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
• Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	• Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.	• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
• Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	• Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.	• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
• Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	• Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.	• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
• Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	• Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.	• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
• Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	• Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	• Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
• Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	• Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.	• Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
• Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.	• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	• Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.	• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
• Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	• Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).	• Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
• Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	• Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.	• Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
• Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	• Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).	• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
• Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	• Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.	• Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
• Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	• Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.	• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-*bullying*.
• Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	• Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.	• Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
• Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	• Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.	• Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS **(0 a 1 ano e 6 meses)**	**CRIANÇAS BEM PEQUENAS** **(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)**	**CRIANÇAS PEQUENAS** **(4 anos a 5 anos e 11 meses)**
• Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	• Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.	• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
• Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	• Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.	• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	• Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.	• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
• Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	• Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
• Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	• Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
• Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	• Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.	• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
• Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	• Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).	• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
• Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	• Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	• Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	• Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
• Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	• Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.	• Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
• Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	• Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.	• Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
• Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	• Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.	• Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
• Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	• Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	• Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
• Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	• Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	• Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
• Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	• Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.	• Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
• Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	• Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
• Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	• Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	• Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
• Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.	• Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.	• Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
• Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de	• Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos,	• Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos,

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
• Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	• Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	• Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
• Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	• Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
• Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.	• Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
• Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	• Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.	• Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
• Observar os papeis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	• Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.	• Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
• Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	• Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	• Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
• Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	• Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	• Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	• Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.	• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
• Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	• Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.	• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
• Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	• Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	• Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
• Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	• Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.	• Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
• Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	• Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.	• Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
• Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	• Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.	• Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
• Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	• Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	• Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
• Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	• Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	• Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	• Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.	• Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
• Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	• Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.	• Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
• Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	• Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	• Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
• Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	• Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	• Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
• Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	• Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.	• Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
• Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	• Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	• Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
• Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	• Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.	• Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.	• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
• Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	• Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.	• Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
• Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	• Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.	• Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS **(0 a 1 ano e 6 meses)**	**CRIANÇAS BEM PEQUENAS** **(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)**	**CRIANÇAS PEQUENAS** **(4 anos a 5 anos e 11 meses)**
• Ter contato com a produção artística de outras crianças.	• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.	• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
• Tatear tintas coloridas.	• Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.	• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
• Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	• Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).	• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
• Manusear objetos e brinquedos coloridos.	• Conhecer as cores primárias e secundárias.	• Reconhecer as cores primárias e secundárias.
• Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	• Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.	• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
• Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	• Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.	• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Escutar diferentes fontes sonoras: ○ corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); ○ natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); ○ objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	• Explorar diferentes fontes sonoras: ○ corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); ○ natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); ○ objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).	• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. ○ corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); ○ natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); ○ objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
• Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	• Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.	• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
• Ouvir histórias sonorizadas.	• Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.	• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
• Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.	• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
• Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.	• Interpretar canções individual e coletivamente.	• Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
• Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.	• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	• Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.	• Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
• Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	• Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.	• Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
• Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).	• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
• Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	• Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.	• Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
• Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	• Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.	• Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
• Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	• Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	• Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	• Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).	• Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
• Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	• Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.	• Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.	• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.	• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
• Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	• Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.	• Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
• Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.	• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
• Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).	• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
• Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	• Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	• Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	• Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.	• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
• Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	• Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.	• Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
• Desenhar livremente.	• Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.	• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
• Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	• Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.	• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
• Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	• Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.	• Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
• Manusear obras de Arte (esculturas).	• Emitir opiniões em relação a obras de Arte.	• Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
• Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	• Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.	• Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
• Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	• Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).	• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
• Observar diversas imagens em jogos de esconde-esconde.	• Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.	• Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	• Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	• Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
• Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	• Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.	• Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
• Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.	• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
• Participar de brincadeiras de faz de conta.	• Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.	• Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
• Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	• Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.	• Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
• Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	• Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.	• Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
• Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	• Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.	• Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
• Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	• Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	• Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
• Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	• Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.	• Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar partes de seu corpo.	• Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.	• Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
• Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	• Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	• Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
• Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	• Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.	• Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
• Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	• Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.	• Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
1º CICLO

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	• Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
• Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	• Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
• Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
• Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	• Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
• Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	• Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
• Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
• Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	• Manusear diferentes portadores textuais, demostrando reconhecer seus usos sociais.	• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	• Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).	• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
• Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	• Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
• Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	• Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
• Observar imagens e gestos que representam ideias.	• Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.	• Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
• Imitar sons e palavras ouvidas.	• Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.	• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
• Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	• Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.	• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
• Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	• Escutar e tentar pronunciar as palavras.	• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
• Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	• Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
• Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	• Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	• Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar situações comunicativas.	• Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.	• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
• Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	• Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
• Observar a narração de fatos.	• Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.	• Narrar fatos em sequência temporal e causal.
• Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	• Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.	• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
• Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	• Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
• Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	• Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
• Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	• Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.	• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
• Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	• Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	• Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
• Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	• Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.	• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
• Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	• Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	• Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	• Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
• Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	• Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	• Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
• Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	• Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	• Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
• Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	• Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.	• Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
• Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	• Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.	• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
• Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	• Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
• Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	• Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
• Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
• Perceber a existência da leitura/escrita.	• Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).	• Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
• Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	• Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	• Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.	• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
• Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).	• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
• Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	• Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.	• Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
• Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	• Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
• Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	• Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	• Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
• Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	• Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	• Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
• Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	• Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
• Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	• Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	• Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
• Realizar produções de rabiscos e garatujas.	• Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	• Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
• Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	• Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar a escrita do próprio nome.	• Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
• Observar e brincar com o alfabeto.	• Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
• Desenvolver a oralidade.	• Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
• Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	• Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).	• Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
• Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	• Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.	• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
• Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	• Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	• Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
• Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	• Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.	• Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
• Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	• Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	• Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
• Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	• Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.	• Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS **(0 a 1 ano e 6 meses)**	**CRIANÇAS BEM PEQUENAS** **(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)**	**CRIANÇAS PEQUENAS** **(4 anos a 5 anos e 11 meses)**
• Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
• Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
• Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	• Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
• Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	• Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
• Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	• Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
• Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	• Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
• Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	• Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
• Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	• Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	• Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.	• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
• Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	• Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.	• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
• Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	• Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
• Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.	• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
• Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	• Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.	• Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
• Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	• Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.	• Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
• Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	• Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).	• Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
• Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	• Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.	• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	• Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.	• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
• Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.	• Realizar experimentos de conservação de quantidade.	• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
• Perceber a existência de números.	• Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.	• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
• Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	• Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
• Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	• Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
• Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	• Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.	• Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
• Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	• Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.	• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
• Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	• Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.	• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
• Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	• Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.	Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
• Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	• Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.	• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	• Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.	• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
• Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	• Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.	• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
• Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	• Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
• Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	• Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	• Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
• Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	• Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.	• Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
• Observar realização de experimentos científicos.	• Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.	• Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
• Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	• Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.	• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
• Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	• Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.	• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
• Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	• Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.	• Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
• Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	• Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.	• Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	• Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.	• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
• Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.	• Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.	• Conhecer princípios da "Carta da Terra para Crianças".
• Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	• Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.	• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
• Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.	• Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).	• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
• Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	• Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).	• Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
• Observar ludicamente a existência de mapas e globos.	• Explorar maquetes, mapas e globos.	• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
• Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	• Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
• Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	• Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	• Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
• Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	• Observar as características de Brasília e do Cerrado.	• Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
• Conhecer plantas e animais do Cerrado.	• Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.	• Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
• Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.	• Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	• Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

ANEXOS

ANEXO 1

PROJETO CAMINHANDO PARA O FUNDAMENTAL

** Atendendo as seis turmas do II Período (154 crianças) em 2018 em fase de Transição para o Ensino Fundamental*

OBJETIVO GERAL: Promover ações pedagógicas que contribuam para o processo de transição dos alunos do II Período da Educação Infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conversar com as crianças sobre a mudança para o 1º Ano do Ensino Fundamental.
- Estimular a autonomia das crianças.
- Ensinar às crianças sobre a importância do diálogo e argumentação para resolução de conflitos.
- Desenvolver atividades pedagógicas adequadas para este momento de transição.

DESENVOLVIMENTO

Visamos facilitar a migração das crianças para próxima etapa da Educação Básica, proporcionando para isso as condições favoráveis para este processo, como prevê o Currículo em Movimento: “Essas mudanças pelas quais a criança passa, inevitáveis e necessárias, podem ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas.” (pág. 50).

Para isso, após estudos e reflexões entre Gestão e Coordenação Pedagógica com o corpo docente, a instituição readaptou sua proposta para inserir este projeto, dada sua relevância e necessidade de preparar adequadamente as crianças da Educação Infantil para a transição para o Ensino fundamental.

Dessa forma, acordamos em introduzir o tema em sala de aula a partir da conversação com as crianças no momento da rodinha, observando suas reações e sanando dúvidas. Também adaptamos as atividades pedagógicas dirigidas, explorando as linguagens, os processos mentais da matemática, as habilidades motoras, o incentivo à leitura e escrita e principalmente, a consciência fonológica, tendo a brincadeira como eixo em todas as atividades propostas.

Quanto ao estímulo do desenvolvimento da consciência fonológica, o corpo docente já vem desenvolvendo esse trabalho desde o retorno do segundo semestre, quando foi realizada a formação para delinear as atividades até o término do ano letivo. Compreendemos a importância do aproveitamento qualitativo deste período tão importante da primeira infância e respeitamos o que prediz o Currículo em Movimento, onde os componentes das etapas são articulados sem, no entanto, suprimir as finalidades específicas da Educação Infantil e em respeito aos seus eixos: educar e cuidar, brincar e interagir.

Prezamos também pela interação com os pais das crianças no sentido de orientar e auxiliar neste processo, preparando uma reunião para que possamos refletir sobre o assunto e sanar dúvidas.

Desenvolveremos, portanto, a fase de transição da seguinte maneira:

- Introduzir o tema nas rodinhas.

- Esclarecer as dúvidas das crianças.

- Aplicar atividades didáticas e brincadeiras que promovam a autonomia e a capacidade de escolha.

- Estimular a leitura livre, dirigida, reconto, apresentação teatral, entre outros.

- Estimular a escrita, uso do alfabeto móvel, cópia do quadro de pequenas palavras e da data do dia, autonomia para escrita do nome sem auxílio de ficha e de palavras que desejam aprender.

- Incentivar o aprendizado de novos saberes.

- Estimular o raciocínio matemático.

- Desenvolver atividades de recorte, colagem, dobradura.

- Encorajar as crianças no espaço de escuta, atendendo às suas necessidades.

- Adequação do período de intervalo para recreio, com disponibilização de brinquedos e itens que as crianças possam escolher e brincar individualmente ou coletivamente.

- Utilizar o “sinal” alternado com músicas como indicador do início e fim do recreio para que as crianças reconheçam o som.

- Desenvolver a consciência fonológica.

- Desenvolver com o corpo docente a formação teórica e de instrumentos adequados para aplicação do teste da psicogênese da leitura e da escrita.

- Aplicar o teste da psicogênese.

- Visitar uma escola de Ensino Fundamental para conhecer.

- Observar os casos de dificuldade de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e tomar as devidas providências.

- Reunir os pais para reunião e dialogar sobre a fase de transição.

- Programar o que seria uma estrutura de formatura ao final do ano letivo para um evento adequado de transição para próxima etapa de ensino.

A avaliação deste projeto será realizada ao longo de sua execução, efetuando os ajustes necessários, assim como, com toda equipe e pais ao final do ano letivo.

CRONOGRAMA

AÇÃO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Introduzir e desenvolver o tema na rodinha.	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades que estimulem a autonomia da criança.	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades voltadas para o despertamento da consciência fonológica e raciocínio matemático.	X	X	X	X	X
Estímulo da leitura e escrita.	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades de recorte.	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades com colagem.	X	X	X	X	X
Adequação do período de recreio e introdução do sinal.		X	X	X	X
Reunião de pais para conversar sobre a transição.			X		
Formação para aplicação do teste da psicogênese.			X		
Aplicação do teste da psicogênese.				X	
Visitar uma escola de Ensino Fundamental.				X	
Festa da Transição.				X	

REFERÊNCIAS:

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - caderno 1- Educação Infantil (2014).

NOVA ESCOLA. EMÍLIA FERREIRO. LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0YY7D5p97w4>. Acesso em 03 de setembro de 218.

SOARES, MAGDA. Alfabetização e letramento. 7. ed. – São Paulo: Contexto, 2017.

REGISTROS DAS ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO NA FASE DE TRANSIÇÃO DOS II PERIODOS EM 2018

5
6
9
8
7
4

6
3
2
1

CAIXA
ABERTO

NICOLAS HENRIQUE
LUCAS PEREIRA
MIGUEL RAMOS

A B C D
G H I J K

A B C D E F G H
GATO
GATO

QUARTA-FEIRA
MENINAS 9

PRÓ-VIDA

PROJETO ORGANIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DAS TURMAS DE TRANSIÇÃO PRÓ-VIDA 2018

Tema: Celebração da Transição para o Ensino Fundamental

Título: Caminhando para o Fundamental

Duração: Semana de 26 a 29 de novembro de 2018

Objetivo geral: Realizar a celebração festiva em homenagem à transição dos II Períodos para o Ensino Fundamental.

Objetivos específicos:

- Concluir a etapa da Educação Infantil com as turmas de 2018 ludicamente.
- Homenagear os alunos do II Período.
- Confraternizar com as crianças e seus familiares.

Metodologia: Sequência didática sobre a transição encerrando a semana com a festividade.

Justificativa: As atuais seis turmas de II Período ingressaram no Pró-Vida em sua grande maioria, em 2017 no I Período. Acompanhamos essas crianças e desenvolvemos além das atividades pedagógicas pertinentes, um vínculo afetivo e amistoso. Acompanhar seu crescimento e aprendizagem em período integral constituiu-se em um processo privilegiado. Em consonância com o Currículo da Educação Infantil e com o projeto Caminhando para o Fundamental, já inserido no PPP, desenvolvemos ações direcionadas ao preparo das crianças para a próxima etapa da Educação Básica e neste projeto delineamos como será a culminância deste processo. Assim, de 26 a 28 de novembro, as professoras desenvolverão uma pequena sequência didática, com visita em uma das escolas de Ensino Fundamental para que as crianças conheçam o espaço diferenciado e suas percepções serão exploradas nas rodinhas de conversa e na contação de história

do livro O Pequeno Príncipe, para ilustrar um tempo de mudanças e crescimento. No dia 29 de novembro, receberemos as crianças com seus familiares para a Festa da Transição. Será uma manhã de homenagens, em estilo anos 60, com baile para pais e filhos e um delicioso buffet. A festa será realizada para cerca de 350 a 380 pessoas, tendo em vista 154 alunos com seus familiares. Informamos, portanto, os elementos necessários para realização do evento festivo através deste projeto constante em anexo do Projeto Político Pedagógico do Pró-Vida, na página 107 e em respeito às Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil – OP:

> "No caso de fazer uso deste Decreto, a Instituição deverá anexar ao Plano de Trabalho cópia da página do Plano Político Pedagógico - PPP onde está descrito as comemorações e festas programadas, com o atestado, de confere com o original, emitido pelo gestor pedagógico que acompanha a instituição." (p. 63. 2017).

- **Cardápio para o buffet:**

- Salgados (800 unidades variadas)
- Refrigerantes (dois fardos de 2 litros)
- Sucos
- Sanduíche natural. Obs.: necessário comprar quatro vidros de maionese, item não contemplado no plano de trabalho.
- Coquetéis de frutas sem álcool. Obs.: necessário comprar 2 caixas de leite condensado, item não contemplado no plano de trabalho.
- Bolo de festa (4 bolos confeitados e recheados com abacaxi).
    - Ingredientes:

      - 16 unidades de abacaxi

      - 1 caixa de leite condensado

      - 1 caixa de creme de leite

      - 4 pacotes de gelatina incolor com 2 unidades cada

      - 1 pacote de coco ralado

- 4 litros de chantilly

- 2 pacotes de 800g de leite em pó

- 60 ovos

- 8 pacotes de massa para bolo

- 1 unidade de papel manteiga

- Caldos de mandioca e milho com torradas. Obs.: necessário comprar bacon e calabresa, itens não contemplados no plano de trabalho.

➢ **Materiais necessários para organização do evento:**

- Balões nas cores preto, branco, prata e dourado
- Aluguel de 45 mesas redondas
- 20 pacotes de descartáveis de acrílico 290ml
- 2 caixas de copos descartáveis 200ml
- 2 fardos de guardanapo
- 6 pacotes de pote descartável 200ml
- 30 pacotes de prato descartável

Referência Bibliográfica:

Currículo em Movimento da Educação Básica - caderno 1 - Educação Infantil (2014).

Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Documento revisado em setembro de 2017.

ANEXO 2

PLANO DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO PROJETO INTEGRAL DE VIDA- PRÓ-VIDA.

Responsável Técnica:
Alinne Rodrigues Belo CRM-DF 23672

Recanto das Emas/DF

Janeiro 2018

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF. CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia,

da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

• Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;

• Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado as crianças são em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Esta proposta sistematiza ações voltadas a saúde das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Integral de Vida- Pró-Vida. É importante destacar que para a implementação deste plano será indispensável uma boa articulação entre a equipe multidisciplinar (Professores, assistente social, equipe de direção e coordenação) do Projeto Integral de Vida-Pró, equipe de voluntários (médicos e dentistas) e uma articulação eficiente entre as redes de serviços (Posto de Saúde, PSF e Sabin) que atuam na Cidade do Recanto das Emas- DF.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Em 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança, ratificada pelo Brasil em 1990, introduzindo no plano normativo: o valor intrínseco da criança e do adolescente como ser humano, a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, o reconhecimento como sujeitos de direitos e sua prioridade absoluta nas políticas públicas.

O reconhecimento, pelas Nações Unidas, de crianças e adolescentes como sujeitos sociais, portadores de direitos e garantias próprias, independentes de seus pais e/ou familiares e do próprio Estado, foi a grande mudança de paradigma que estabeleceu obrigações diferenciadas para o Estado, para as famílias e para a sociedade em geral dentro da Doutrina de Proteção Integral. A Constituição Brasileira de 1988 elegeu, como um de seus princípios norteadores, a prevalência dos direitos humanos. Assim, o cumprimento das obrigações internacionais assumidas e o reordenamento dos marcos jurídico-institucionais aos critérios das Convenções Internacionais de Direitos Humanos são exigências constitucionais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece todas as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos nas diversas condições sociais e individuais, e fundamenta-se na doutrina da proteção integral. Na definição das linhas de ação para o atendimento da criança e do adolescente, o ECA destaca as políticas e programas de assistência social, determinando o fortalecimento e ampliação de benefícios assistenciais e políticas compensatórias como estratégia para redução dos riscos e agravos de saúde dos jovens.

Os programas que integram a Rede de serviços públicos disponíveis a população é insuficiente perante a demanda. Neste sentido, é importante pontuar a importância de iniciativas com trabalhos especializados e gratuitos através de trabalhos voluntários de forma sistematizada.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do

sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em apenas 0,29% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró-Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

3. OBJETIVO GERAL

Sistematizar ações integradas de atenção à saúde de Crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Integral de Vida – Pró-Vida.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar e articular ações voltadas a saúde da criança e adolescente acolhidos pelo projeto integral de vida através de atendimentos com profissionais especializados;

- Identificar demandas específicas pela equipe multidisciplinar que atende crianças e adolescentes;

- Planejar ações como palestras, mutirões e campanhas com temas voltados a saúde;

- Articular parcerias junto a rede de serviços da cidade do Recanto das Emas-DF para realizar atendimentos conforme a demanda.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Garantindo ações voltadas a atenção a saúde de nossas crianças e adolescentes o Projeto Integral de Vida- Pró-Vida, através deste plano, visa integrar as atividades realizadas pelos atuais parceiros e ampliando as possibilidades para novas parcerias.

Atualmente contamos com algumas ações voltadas a saúde que são realizadas com os seguintes parceiros:

- Elci Alves Salvador, Dentista – Ações e campanhas de escovação, aplicação de flúor;
- Alinne Rodrigues Belo, Pediatra- Realiza atendimentos e consultas 1 vez no mês na sede do Projeto. Realiza acompanhamento a casos específicos e realiza encaminhamento a Rede de atendimento da Cidade;

- Giovanina Dias Fimo - Dentista e Coordenadora Geral da Odontologia Integrada ao Programa Saúde da Família do Recanto das Emas-DF. – Realiza atendimento a crianças e adolescentes, faz orientações sobre escovação, encaminha demandas para atendimentos especializados;
- Instituto Sabin - Parceria através de ações educativas, verificação de pressão arterial e glicemia nos eventos que reunimos as famílias das crianças e adolescentes atendidos e descontos de até 70% em exames.
- SESC Odonto – Realização de Ação de Saúde Bucal pelo SESC – Serviço Social do Comércio, dia 6 de outubro, aqui no Pró-Vida, ação na qual as 182 crianças do Pró-Vida Centro de Educação Infantil tiveram a oportunidade de receber os cuidados e orientações ministrados pelas Colaboradoras do SESC Odonto: Indri, Jordana, Luciane e Narnise, além do recebimento dos kits infantis de higiene bucal. Ressaltamos a necessidade de que em 2018 esta parceria seja continuada e, neste sentido, solicitamos a possibilidade de disponibilização de Unidade Móvel do SESC Odonto, pois como constatado pelas Colaboradoras, as crianças necessitam urgentemente de intervenção odontológica e demandam atendimentos mais específicos.
- Projeto Pedagógico Hábitos saudáveis - serão realizadas ações junto com a equipe multidisciplinar (Nutricionista, assistente social, professores, coordenação e diretora) envolvendo as crianças atendidas pela instituição.

Será realizado um planejamento semestral de atividades que será apresentado aos parceiros no início de cada semestre. Todas as atividades bem como todos os atendimentos e encaminhamentos serão registrados em formato de relatório.

5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Nome: Alinne Rodrigues Belo

CURSO DE MEDICINA

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Cidade/ Estado: Goiânia – GO

Período: 2009 a 2014

ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

Instituição: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG)

Cidade/ Estado: Goiânia – GO

Período: 02.03.2015 a 01.03.2017

ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROLOGIA INFANTIL

Instituição: Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e Hospital da Criança de Brasília Jose de Alencar (HCB).

Cidade/Estado: Brasília – DF

Período: 01.03.2017 a 01.03.2019

6. BIBLIOGRAFIA

UNICEF. A infância brasileira nos anos 90. Brasília. 1998.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

Plano de Criação do Atendimento Psicopedagógico Especializado no Projeto Integral de Vida-Pró Vida

Responsável Técnica:
Ione Lima da Costa

Recanto das Emas/DF
Janeiro 2018

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF. CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia,

da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

• Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;

• Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado as crianças são em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Este Plano tem o intuito de sistematizar a criação do Atendimento Psicopedagógico Especializado no Projeto Integral de Vida – Pró-Vida com o intuito de ampliar as nossas redes de serviços oferecidos pela nossa Organização Social. Este trabalho tem o objetivo de atender a demanda atual decorrente dos atendimentos já realizados pelo Pró-Vida.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A realidade escolar na atualidade apresenta um cenário de muitas informações no aspecto contribuição pedagógica. As muitas e diversificadas informações motivam as ações mais variadas, geradas pelos enfrentamentos que as crianças vivenciam, a partir da sua interação com tais instrumentos. Durante o processo de desenvolvimento e interação

da criança, tendo em vista, seus importantes estágios e condutas, é possível perceber-se comportamentos diferenciais, com inibições e/ou entraves para a correspondência esperada nas oficinas interativas, seja didático programado ou solturas.

Considerando-se que a Educação Infantil é um composto de especificidades nas diferentes vivências interativas, o desenvolvimento por meio da interação e adequação idade/maturidade/comportamento é uma importante ferramenta para o educador, na proposta do alimento pedagógico a ser ministrado.

Aponta-se para a valorização da atuação do psicopedagogo dentro da instituição com crianças de três a cinco anos de idade por se considerar o universo de potencialidades que se revelam, por meio de diferentes enfrentamentos afetivos/cognitivos/sócio interativos e as situações que surgem durante suas ações.

A psicopedagogia contribui para a compreensão das motivações internas e externas do por que o aluno aprende, e ainda para a percepção da dimensão da relação entre o processo de ensino e o processo de aprendizagem. A aprendizagem, em sua complexidade, ultrapassa os limites do âmbito cognitivo, sendo dependente também dos aspectos afetivas/cognitivos e sociais. A sala de recurso contempla a integração do cliente e os desafios que se tornam motivacionais para as diferentes possibilidades que se revelam a partir das ações. Esta sala oferece suporte aos alunos em relação aos conflitos surgidos na sua atuação, tendo como consideração enfática suas potencialidades. É, portanto, de suma importância o atendimento especializado como o apoio psicopedagógico na referida creche, para o apoio no campo ensino/aprendizagem, levando-se em conta os diferentes níveis de conflitos que surgidos nos âmbitos comportamentais e pedagógicos.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em apenas 0,29% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró-Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

3. OBJETIVO GERAL:

O objetivo deste plano é estruturar atendimento Psicopedagógico realizado pelo Projeto Integral de Vida – Pró-Vida que se propõe a oferecer atendimento educacional especializado e gratuito, para crianças de 3 a 5 anos atendidas que demonstram dificuldades sócio interacional/cognitiva.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer atendimento especializado a partir das necessidades educacionais que se identificarem por meio do trabalho docente e afins;
- Oferecer momentos com atividades lúdicas, intervindo nos possíveis entraves durante as atividades propostas;
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças a partir de oficinas de recursos diversos que signifiquem quanto a realidade identificada;
- Realizar atendimento às famílias e professores para estudo de caso;
- Acompanhar o desempenho das crianças nas situações cotidianas propostas pelos professores.

4. METODOLOGIA:

O trabalho se inicia a partir da contemplação da situação apresentada pelo profissional da instituição, para o encadeamento da triagem, também podendo ser indicada pela família. A análise e seleção da criança a ser acompanhada, acontece de acordo com o que é juntado durante a investigação. Para o encaminhamento da criança à sala de recurso psicopedagógico, o profissional considera a queixa, as informações por meio da família, a equipe escolar, os aspectos observados no decorrer da triagem e indicativos que possam constar no dossiê da criança. A partir da inserção do cliente, começa-se o trabalho para a descoberta das potencialidades e/ou habilidades que são marcadores no processo interventivo. Identificados os níveis potenciais e habilidades, gera-se um panorama interventivo com ações favoráveis a interação do mesmo.

A grade para o trabalho é desenvolvida com intenção inicial do relacionamento das partes, seguindo o protocolo das condições cabíveis para o bom andamento do processo.

O ambiente da sala de recursos é cuidadosamente preparado para que a criança possa interagir, demonstrando assim, habilidades e dificuldades nos enfrentamentos e a partir daí, favorecer a pauta interventiva do psicopedagogo.

O trabalho é voltado para o aluno, e apoiado com ferramentas que contribuem em seu desenvolvimento cognitivo. A equipe é informada quanto ao andamento do trabalho, pelo psicopedagogo, coordenador e professor. A pauta de convívio interacional promove reuniões para análises e avaliações de possíveis mudanças comportamentais ou acerca de algum fato que se considere relevante para o andamento do processo. Os relatórios das atividades com base no desenvolvimento observado, são apresentados a coordenação, que conduz ao dossiê da criança, fornecendo-o a quem julgar necessário. Ao decorrer dos atendimentos são feitos constantes estudos e acompanhamento sistemático.

Os atendimentos acontecem todas as terças feiras das 14:00 horas às 17:00 horas. As famílias são comunicadas e mediante autorização e reunião com o responsável, iniciamos os atendimentos.

Cada atendimento é registrado através de relatório específico e a evolução da criança é feita através de avaliação semestral.

4.1 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

As investigações e considerações quanto ao desenvolvimento da criança, são elementos que compõem a grade interventiva, e são organizados a partir da avaliação inicial realizada pelo docente. As bases avaliativas estão norteadas por meio das considerações das seguintes habilidades: desenvoltura na execução dos comandos, psicomotricidade, interação com as ferramentas dispostas, diferenciação de cores e formas, alinhamento, seriação, construção e desconstrução de objetos, discurso oral considerando a idade/maturidade, interpretações, Contações, dramatizações, desabafos por meio de atividades dirigidas, relacionamento com o outro e outras observações que se fizerem necessárias. A cada momento trabalhado é feito um panorama descritivo com as

informações que se pôde concluir do que foi vivenciado. As hipóteses diagnósticas para casos específicos são trabalhadas com testagens e de acordo com seu nível de desenvolvimento. Há um acompanhamento individualizado com a criança, quando se percebe as evoluções dentro do processo. Alguns casos sinalizam a necessidade de outras investigações, o que é feito a partir de possíveis encaminhamento ao neuropediatra (e outros profissionais que se fizerem necessários). De acordo com o que se aponta como progresso no trato processual, as ações são conservadas, sendo elencados outros mecanismos numa escala progressiva.

5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Ione Lima da Costa

Graduada em Pedagogia (2004) pela Faculdade Assembleiana;

Pós-Graduada em Psicogênese da Linguagem Escrita (2006) pela Faculdade Santa Terezinha;

Pós-Graduada em Educação Especial (2009) pela Universidade Gama Filho;

Pós-Graduada em Psicopedagogia Educacional e Clínica (2010) pela Faculdade Phenix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil;

Curso Complementar em Psicanálise (2008) pela Associação Brasileira de Psicanálise.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebe-se por meio da proposta de atendimento não só o desenvolvimento da criança atendida, como a oportunidade a inovações junto às ações para o trato psicopedagógico na medida em que as potencialidades vão sendo descobertas. A presença do psicopedagogo apoia o trabalho pedagógico e educacional que se faz necessário diante do desafio dos diferentes processos encadeados no cenário escolar. Em sua atuação a psicopedagogia contribui para a compreensão das motivações internas e externas do por que a criança aprende, e ainda para a percepção da dimensão da relação entre o processo de ensino e o processo de aprendizagem. A inserção dos alunos com

dificuldades e transtornos de aprendizagem na sala de aula não significa a garantia do processo de aprendizagem. O fazer psicopedagógico também se encontra contextualizado, pois para compreender o papel do psicopedagogo neste campo de atuação é necessário resgatar um pouco da história da Psicopedagogia enquanto ciência em crescente transformação. Como profissional, o psicopedagogo é um personagem somatório na referida instituição como contribuinte para as situações diferenciais e outras afins.

7. BIBLIOGRAFIA

BOSSA, Nádia. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

BRASIL. Constituição da República. República Federativa do Brasil: promulgada em 24 de fevereiro de 1891. Brasília: Senado Federal, 1891.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre. Mediação. 2004.

DOMINGUES, Maria Hermínia M. da S. A trajetória da pesquisa qualitativa. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

ANEXO 3

PLANO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE PRÁTICA E ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA

Responsável Técnica:
Ariceya Albuquerque CRESS 4444/DF

Recanto das Emas/DF

Janeiro 2018

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF. CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia,

da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

• Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;

• Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado as crianças são em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Esta proposta visa a criação do Núcleo de práticas e atuação do serviço social no Projeto Integral de Vida – Pró-Vida com o intuito de estruturar todos os processos de trabalho que envolve a prática do serviço social nesta Organização Social. Este trabalho tem o objetivo de atender a demanda atual e estruturar o espaço de atuação dos profissionais de serviço social decorrente da provável ampliação dos atendimentos realizados.

Para a implementação desta Proposta, o Projeto Integral de Vida- Pró Vida vem através desta, propor parceria junto a Faculdade Projeção e a Universidade UNIP. Através destas parcerias a instituição abre espaço para 04 (quatro) estagiários do curso de Serviço Social.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em apenas 0,29% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de

atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró-Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

3. OBJETIVO GERAL

Implantação de um núcleo de atuação e prática do serviço social na Organização Social denominada Projeto Integral de Vida- Pró Vida, através da parceria com universidades. Através destas parcerias a instituição abre espaço para 04 (quatro) estagiários de Serviço Social, possibilitando, o debate e construção dos processos de trabalho que envolve a prática do Serviço Social em Organizações Sociais em conjunto com a nossa assistente social e equipe de trabalho multidisciplinar.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Segundo CARVALHO (2008) as políticas sociais fortalecidas pela Constituição de 1988 e pelas leis orgânicas dela decorrentes, propõe a estruturação de um modelo de gestão no Brasil a favor do mercado que busca minimizar as ações do Estado e reforçando a ampliação da atuação de organizações “sem fins lucrativos” e de “interesse público”.

Desde 2008 o país vem passando por uma grave crise econômica que se agravou devido a atual crise política. Como resultado, estamos passando por um grave período de recessão e a procura por serviços públicos, especialmente os básicos, tem crescido vertiginosamente. Infelizmente, as estruturas atuais de serviços oferecidos pela rede pública não comportam o crescente número de famílias que cada vez mais precisam deles.

Essa situação se agrava em comunidades com maior vulnerabilidade econômica e social, como é possível destacar a Cidade do Recanto das Emas, que segundo dados divulgados do IPEA- Pesquisa Econômica Aplicadas (2014), possui um dos IDH’s (Índice de Desenvolvimento Humano) mais baixo do DF (0,616), juntamente com as cidades Estrutural e Samambaia.

Em meio a esta conjuntura, o 3º Setor vem se destacando como um ator essencial para mitigar os efeitos sociais inerentes a este momento de crise e continuar mantendo a evolução social dos últimos anos. Para que isso aconteça, é importante que o Terceiro Setor alcance um novo patamar de atuação, abrindo um excelente campo para o profissional de serviço social. O assistente social trabalha na qualificação dos serviços prestados através de capacitações da equipe de trabalho, articulação dos serviços disponíveis na rede, palestras com as famílias atendidas, acompanhamento a situações de risco social, elaboração de projetos sociais eficientes, busca de parcerias entre outras ações.

Dentro desta conjuntura, este projeto tem como objetivo, inserir como instrumento prático do processo ensino/aprendizagem voltados a alunos do curso de serviço social contribuindo para uma maior eficiência das organizações sociais em sua atividade fim que é a redução da desigualdade social.

Os encontros acontecerão, inicialmente, todas as quintas feiras, das 13:30 às 17:30 horas. O local será a sede da Organização Social Projeto Integral de Vida – Pró-Vida.

Será realizado um planejamento mensal de atividades que será apresentado as Universidades parceiras no início de cada mês. Os relatórios de atividades realizadas deverão ser apresentados pelos alunos, com o detalhamento diário.

Os alunos serão acompanhados diretamente pela profissional de serviço social da instituição, desde a pesquisa, planejamento e realização das atividades.

5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

A) Assistente Social registrada com regime RPA (Registro de Profissional Autônomo), que atua na instituição a mais de 06 anos. Atualmente este profissional é responsável pelas atividades de articulação de parceiros, captação de recursos, elaboração de propostas de parcerias e prestação de contas, treinamento da equipe de trabalho, palestra com adolescentes da instituição e atendimento as famílias. Carga horária: 20 horas semanais.

Resumo do Currículo: Ariceya da C. Souza de Albuquerque

Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça pela Universidade de Brasília-UNB (2016). Graduada em Serviço Social na Universidade Federal do Maranhão-UFMA (2005). Há 17 anos trabalha na elaboração, gerenciamento e execução de Projetos e Programas Sociais. Realiza treinamentos, capacitações e cursos em Projetos voltados a Organizações Sociais e Prefeituras. Possui Experiência em Docência do Ensino superior e supervisão de estágio curricular.

6. BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Lanissa Cristina F. Medeiros. As organizações não governamentais (ONGs) de atenção à criança e ao adolescente em Natal/RN: contribuição na garantia de direitos?, Natal, RN, 2008.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional- 1ª parte – 9ª edição – São Paulo. Editora Cortez. 2005.

ANEXO 4

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2017

1ª REUNIÃO DE PAIS EM 24 DE MARÇO DE 2017

FESTA DAS REGIÕES

DIA DAS CRIANÇAS

2017

AÇÃO BUCAL SESC

AÇÃO BUCAL EDUCATIVA SES RECANTO DAS EMAS

FESTA DA FAMÍLIA

NATAL SOLIDÁRIO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2018

1ª REUNIÃO DE PAIS EM 21 DE MARÇO DE 2018

Café da manhã e almoço Natalino

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2018

Atividades Educação Física

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2018

Dia do Circo

2018

FESTA DE TRANSIÇÃO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2019

I REUNIÃO DE PAIS E PROFESSORES, DIA TEMÁTICO, LANÇAMENTO PROJETO LITERÁRIO SOLTANDO A IMAGINAÇÃO – 22 DE MARÇO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pró-Vida

2019

DIVERSIDADE CULTURAL

2019

I FORMAÇÃO CONTINUADA 2019 – DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORES NO PRÓ-VIDA

I FORMAÇÃO CONTINUADA DE 2019 – PROFESSORAS NO DNIT (17/04)

ANEXO 5

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO – PRÓ-VIDA

01 – Quantas pessoas compõem a sua família?
( ) 1 pessoa
( ) 2 pessoas
( ) 3 pessoas
( ) 4 pessoas
( ) 5 pessoas
( ) Acima de 5 pessoas – Total: _____

02 – Quem é o principal responsável pelo sustento da família?
( ) Pai
( ) Mãe
( ) Filho(a)
( ) Irmão(a)
( ) Outro(s)

03 – Qual a profissão do responsável pelo sustento da família?
( ) Acompanhante de Idosos
( ) Autônomo
( ) Babá
( ) Comerciante
( ) Doméstica
( ) Eletricista
( ) Encanador
( ) Jardineiro
( ) Microempresário
( ) Motorista
( ) Pedreiro
( ) Pintor
( ) Porteiro
( ) Segurança
( ) Servidor público
( ) Vigia
( ) Desempregado
( ) Outra(s)

04 - Qual é o tipo de residência de sua família?
( ) Própria
( ) Alugada
( ) Emprestada

05 – Quantas pessoas hoje estão empregadas em sua família?
( ) 1 pessoa
( ) 2 pessoas
( ) 3 pessoas

( ) 4 pessoas
( ) Acima da 4 pessoas
( ) Nenhuma

06 - Qual é a renda mensal média de sua família hoje?
( ) Até R$ 998,00
( ) De R$ 1.200,00 até R$ 1.500,00
( ) De R$ 1.500,00 até R$ 1.800,00
( ) De R$ 1.800,00, até R$ 2.500,00
( ) Acima de R$ 2.500,00
( ) Recebe ajuda Programa Social do Governo – Bolsa Família e/ou _____
( ) Não possui nenhuma renda – Vive de ajuda de outros

07 - Qual é o seu nível de escolaridade?
( ) Analfabeto(a)
( ) Ensino Fundamental Incompleto
( ) Ensino fundamental Completo
( ) Ensino Médio Incompleto
( ) Ensino médio Completo
( ) Curso Técnico
( ) Superior Incompleto
( ) Superior Completo

08 - Qual é o seu estado civil?
( ) Solteiro(a)
( ) Viúvo(a)
( ) Divorciado(a)
( ) Casado(a)
( ) União Estável
( ) Separado(a)

09 – Quantas crianças estão estudando em sua casa?
( ) 1 criança ( ) 2 crianças
( ) 3 crianças ( ) 4 crianças
( ) 5 crianças ( ) 6 crianças
( ) Nenhuma ( ) Acima da 6 crianças

10 – Quem cuida do(a) aluno(a) quando o(a) mesmo(a) está em casa?
( ) Pai
( ) Mãe
( ) Avó/Avô
( ) Madrinha
( ) Irmão(a)
( ) Babá
( ) Vizinha (o)

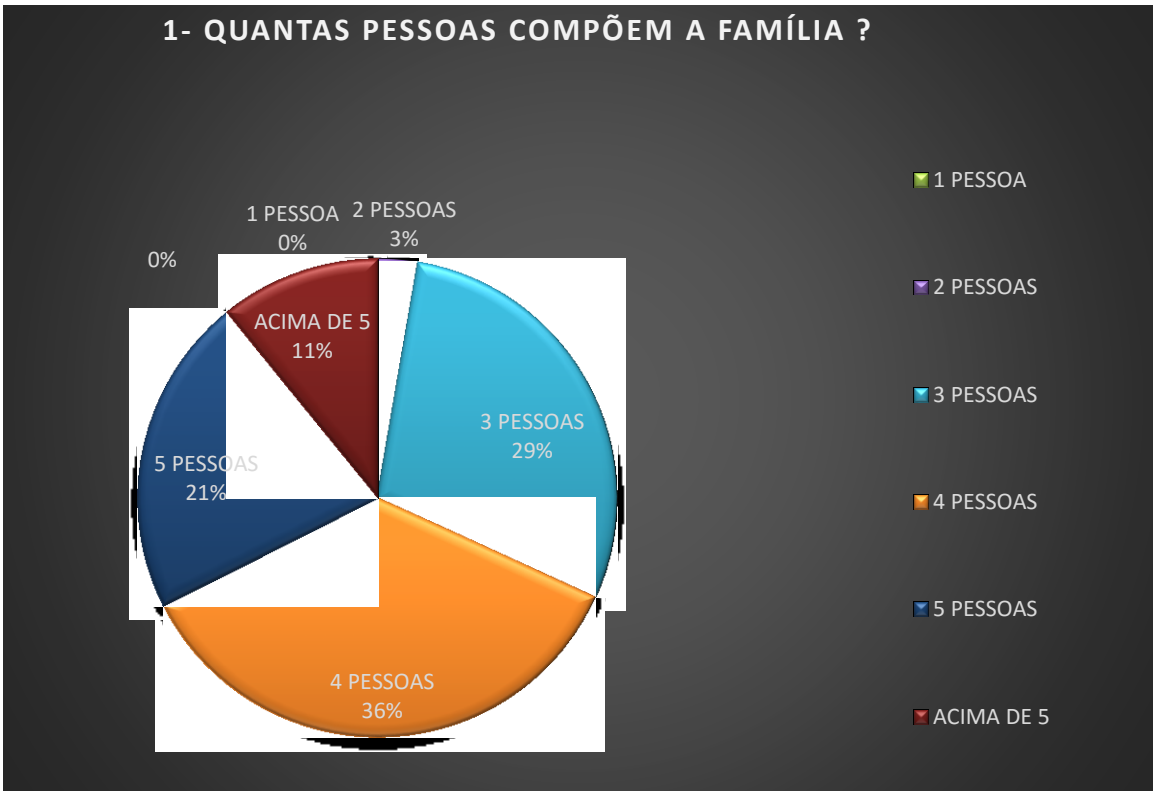
( ) Outros. Quem? _____

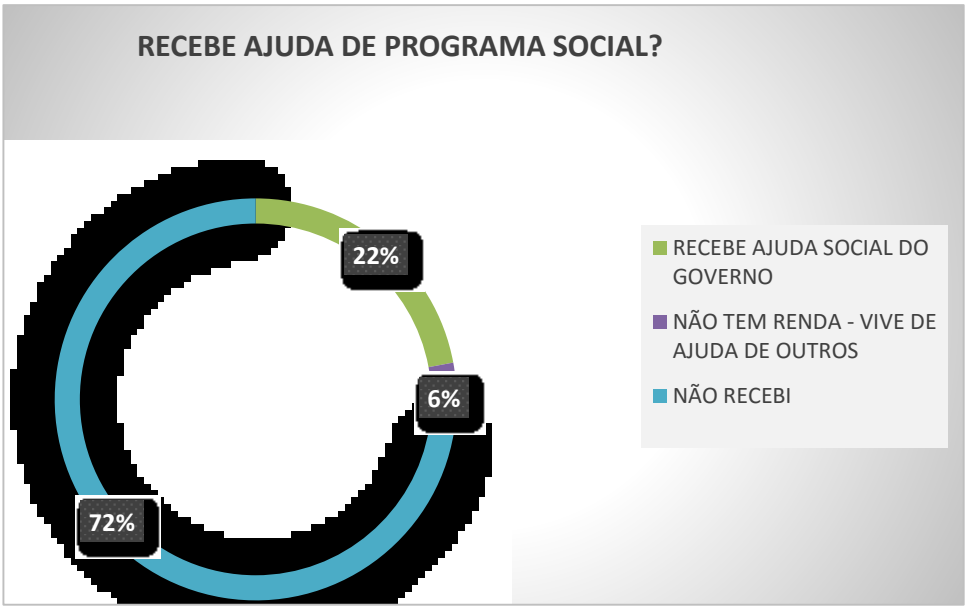
11 - Dos assuntos a seguir, sobre quais gostaria de receber orientações e melhorar seu conhecimento?
( ) Saúde e Bem Estar
( ) Drogas
( ) Como deixar de fumar
( ) Sexualidade – DST
( ) Administração Familiar
( ) Orientação Jurídica e Cidadania
( ) Culinária - Alimentação Saudável
( ) Relacionamento Conjugal e Familiar
( ) Educação dos Filhos
( ) Alfabetização
( ) Outro(s): _____

12 - A família realiza atividades de lazer com a(s) criança(s)?
( ) Sim ( ) Não
Quais?
( ) Passeio para o clube, zoológico, parque
( ) Brincadeiras e jogos educativos
( ) Igreja
( ) Visita os parentes
( ) Outro

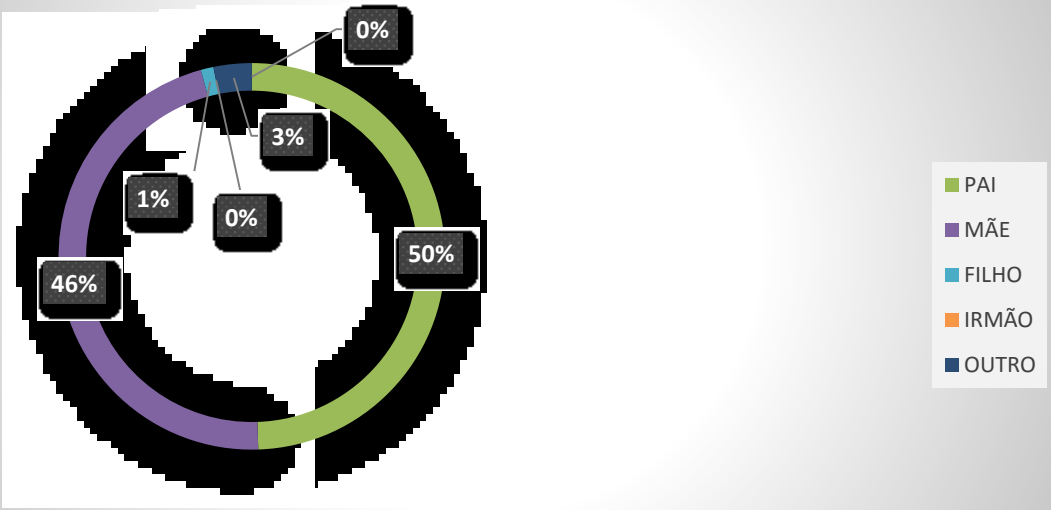
13 – Qual é a principal atividade de lazer da(s) criança(s) quando a(s) mesma(s) está(ão) em casa?
( ) Assistir televisão/DVD
( ) Ouvir música
( ) Brincar no computador/ vídeo game
( ) Ouvir histórias e manusear livros
( ) Brincar
( ) Outros: _____

RESULTADO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS SOCIOECONÔMICOS (2019)

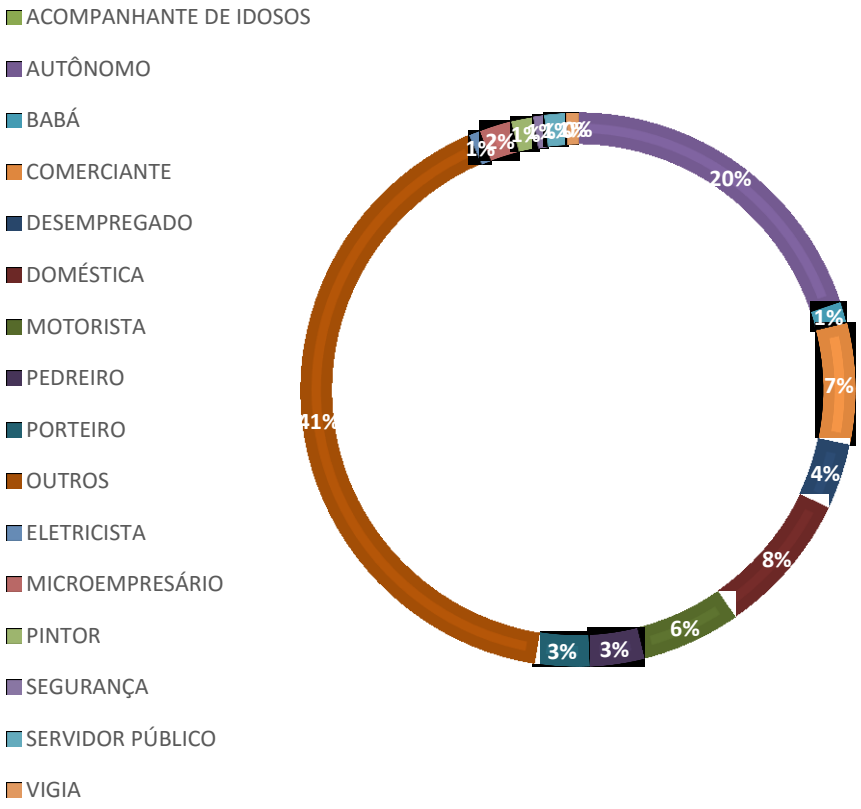




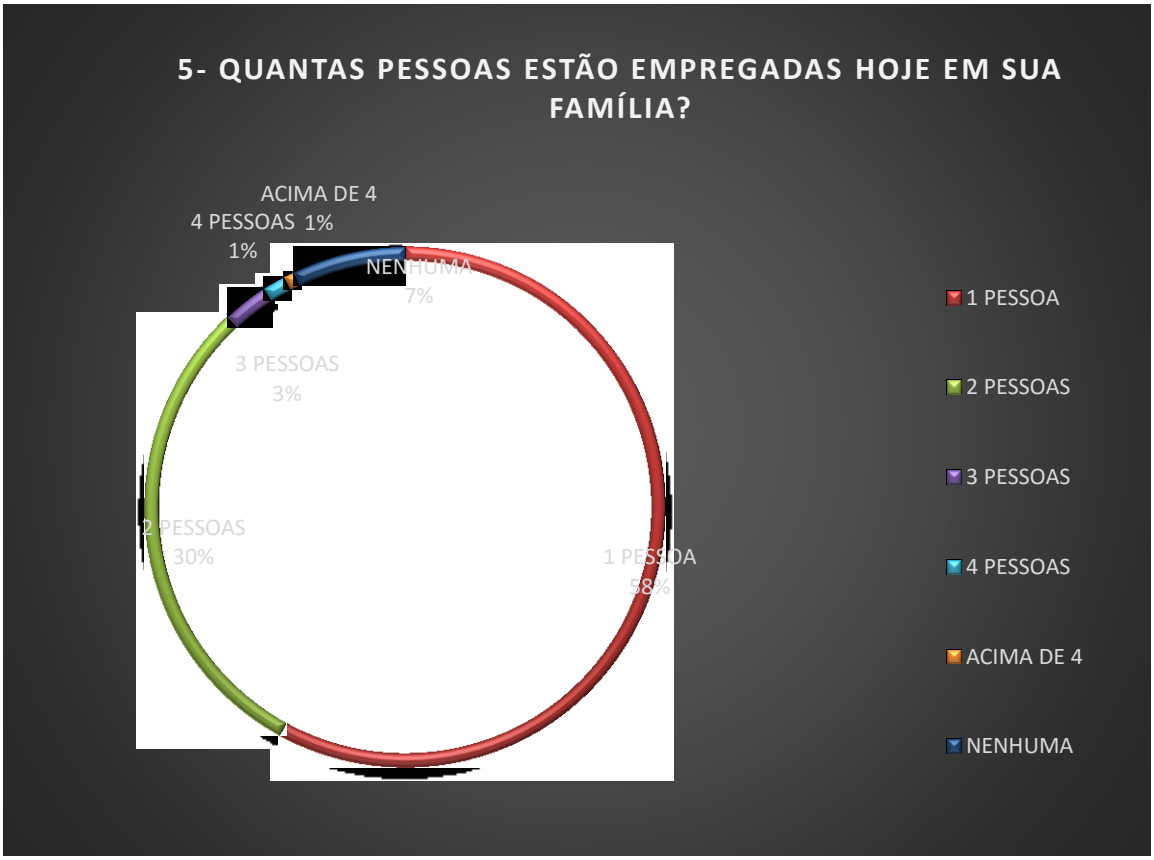
2- QUE É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA?

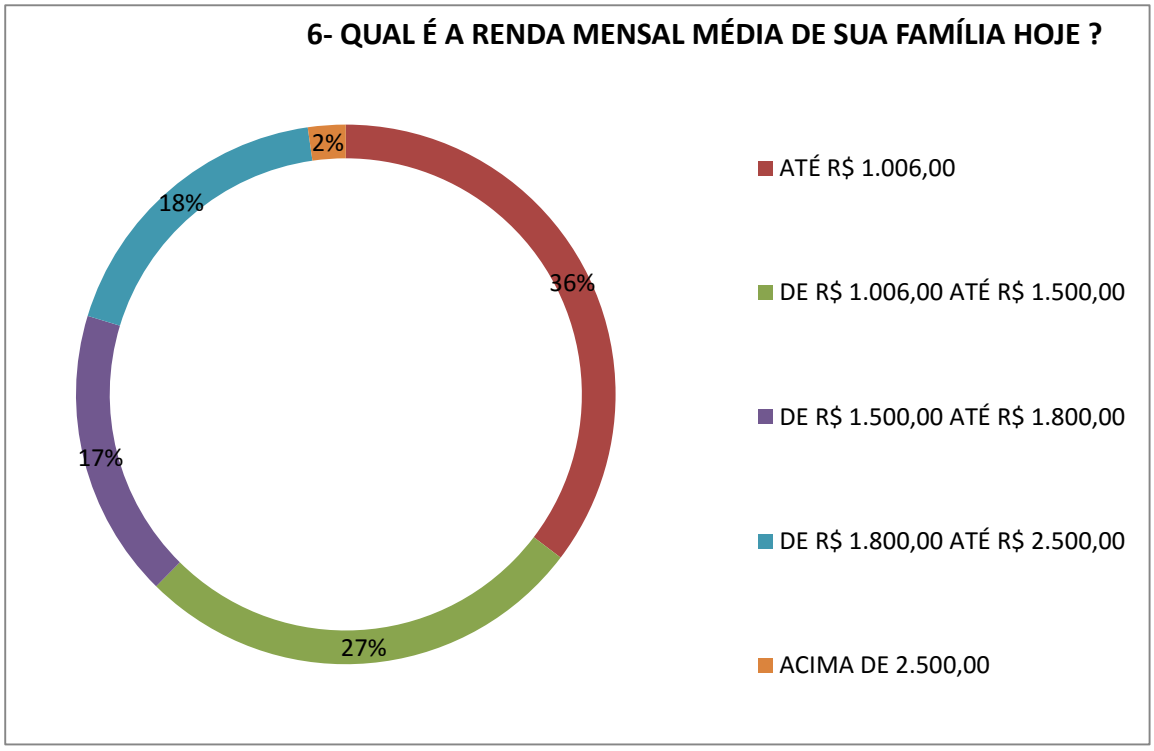


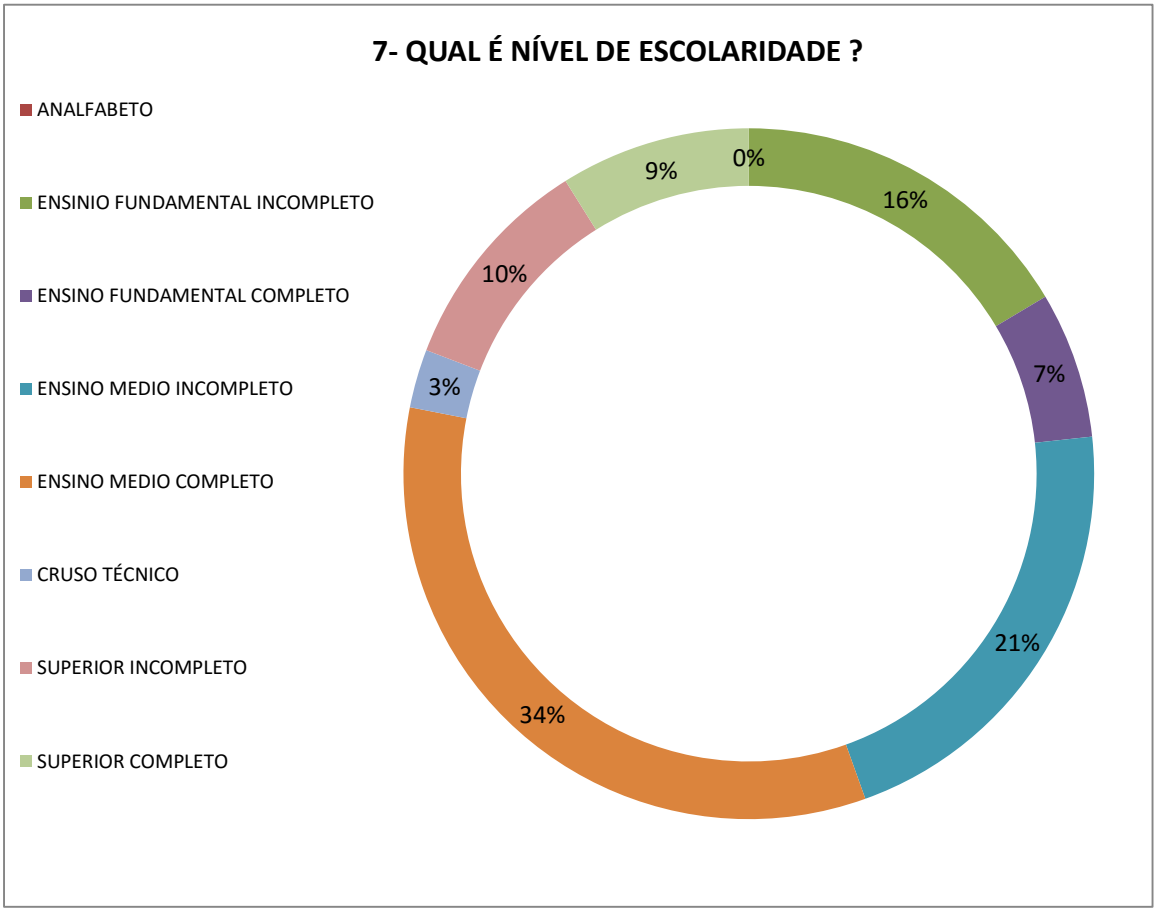
3- QUAL A PROFISSÃO DO RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA ?

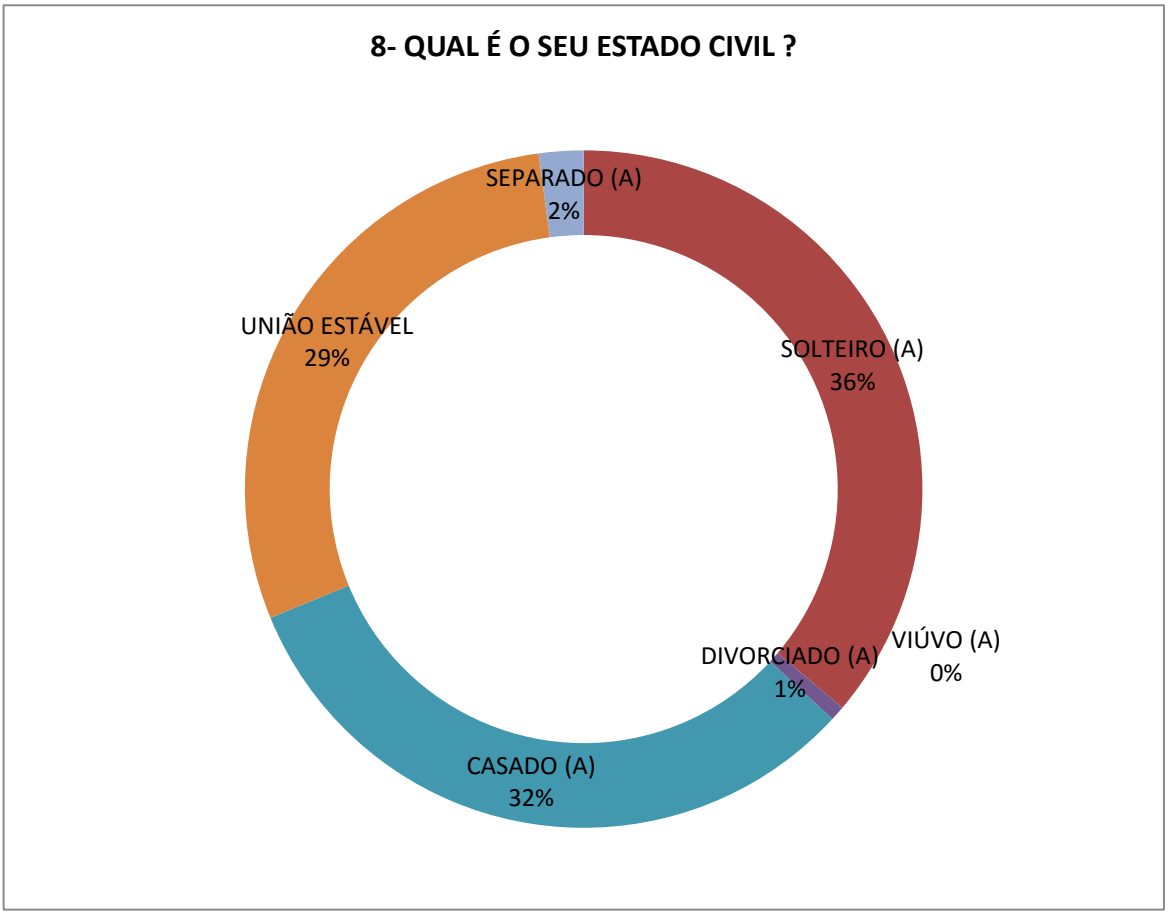


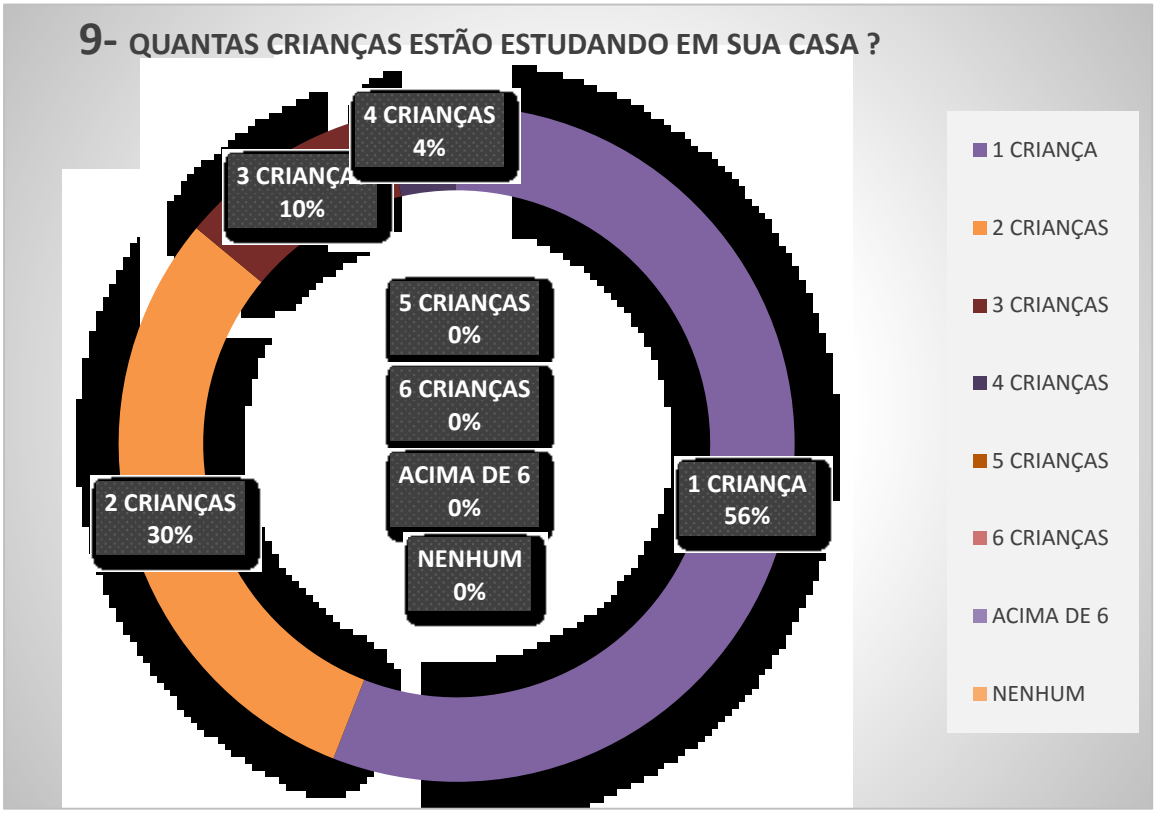
4- QUAL É O TIPO DE RESIDÊNCIA DE SUA FAMÍLIA?
EMPRESTADA 14%
PRÓPRIA 32%
ALUGADA 54%
PRÓPRIA
ALUGADA
EMPRESTADA

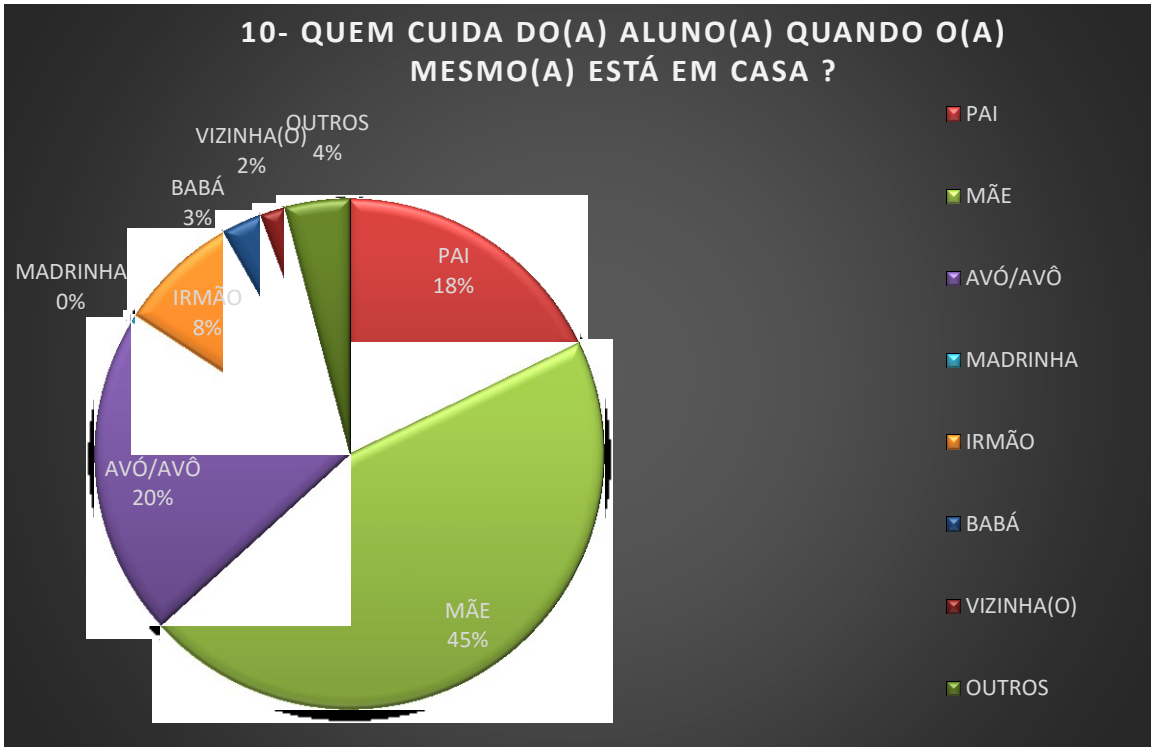

5- QUANTAS PESSOAS ESTÃO EMPREGADAS HOJE EM SUA FAMÍLIA?
ACIMA DE 4 1%
4 PESSOAS 1%
NENHUMA 7%
3 PESSOAS 3%
2 PESSOAS 30%
1 PESSOA 58%
1 PESSOA
2 PESSOAS
3 PESSOAS
4 PESSOAS
ACIMA DE 4
NENHUMA

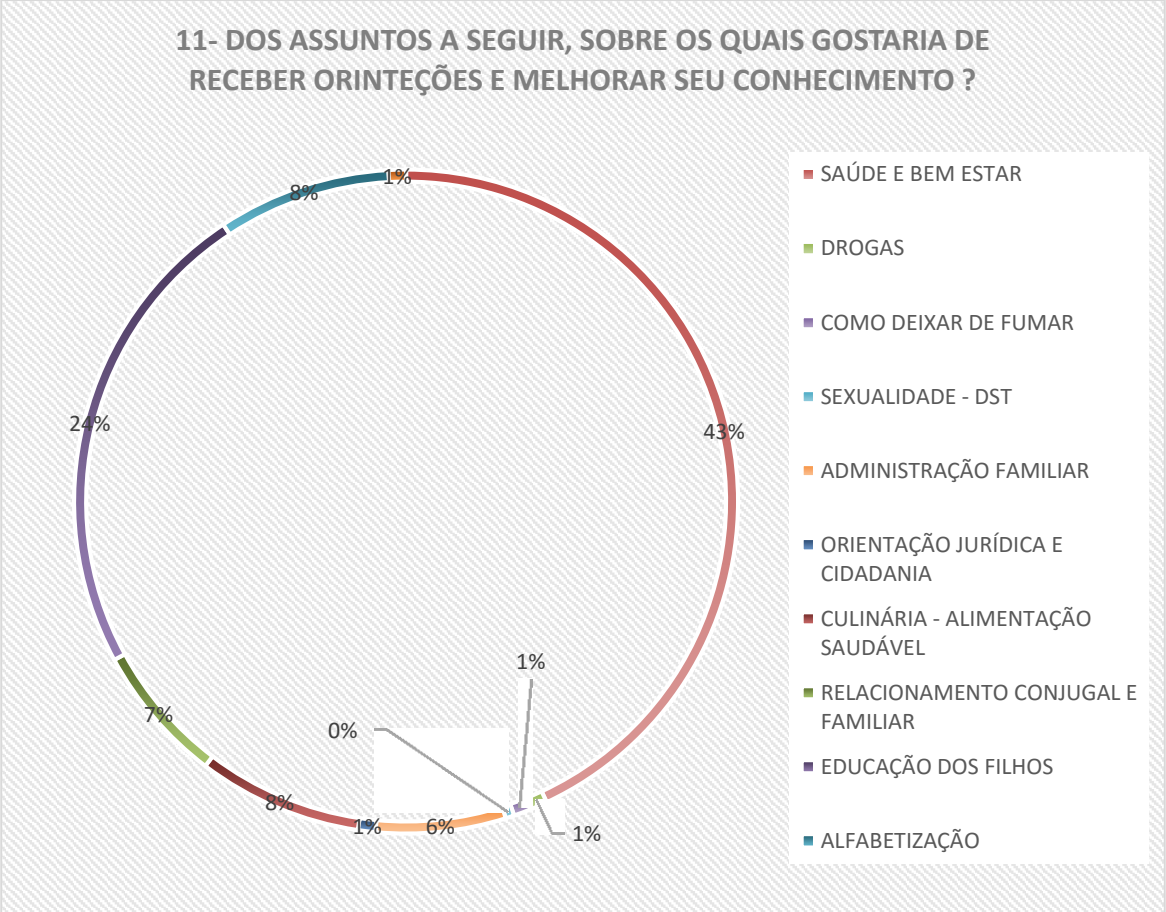

6- QUAL É A RENDA MENSAL MÉDIA DE SUA FAMÍLIA HOJE ?
2%
36%
27%
17%
18%
ATÉ R$ 1.006,00
DE R$ 1.006,00 ATÉ R$ 1.500,00
DE R$ 1.500,00 ATÉ R$ 1.800,00
DE R$ 1.800,00 ATÉ R$ 2.500,00
ACIMA DE 2.500,00


7- QUAL É NÍVEL DE ESCOLARIDADE ?
ANALFABETO
ENSINIO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
ENSINO MEDIO INCOMPLETO
ENSINO MEDIO COMPLETO
CRUSO TÉCNICO
SUPERIOR INCOMPLETO
SUPERIOR COMPLETO
0%
16%
7%
21%
34%
3%
10%
9%

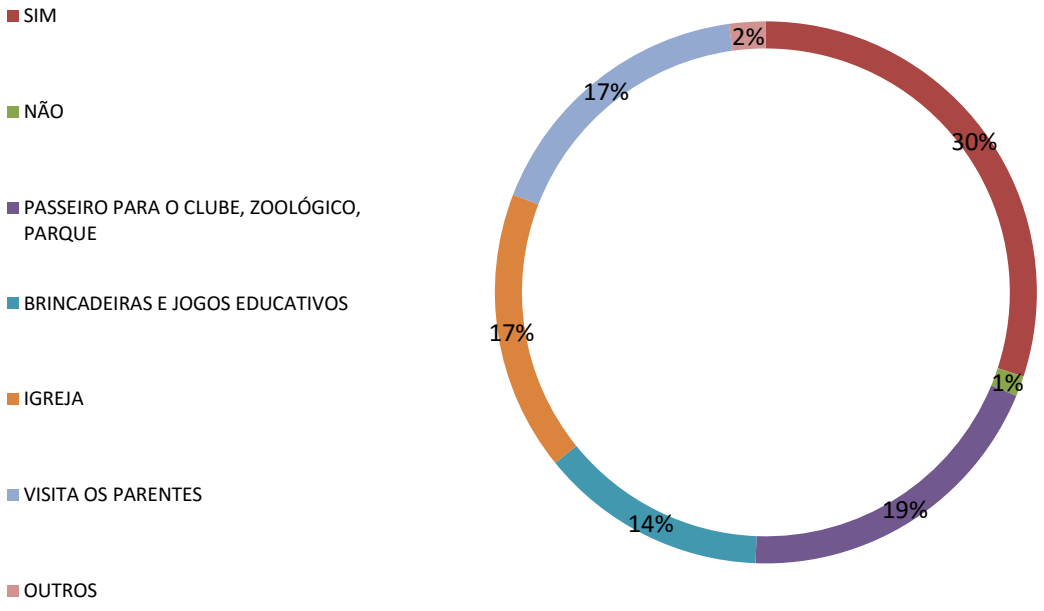

8- QUAL É O SEU ESTADO CIVIL ?
SEPARADO (A)
2%
SOLTEIRO (A)
36%
VIÚVO (A)
0%
DIVORCIADO (A)
1%
CASADO (A)
32%
UNIÃO ESTÁVEL
29%


9- QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO ESTUDANDO EM SUA CASA ?
4 CRIANÇAS
4%
3 CRIANÇAS
10%
5 CRIANÇAS
0%
6 CRIANÇAS
0%
ACIMA DE 6
0%
NENHUM
0%
2 CRIANÇAS
30%
1 CRIANÇA
56%
1 CRIANÇA
2 CRIANÇAS
3 CRIANÇAS
4 CRIANÇAS
5 CRIANÇAS
6 CRIANÇAS
ACIMA DE 6
NENHUM

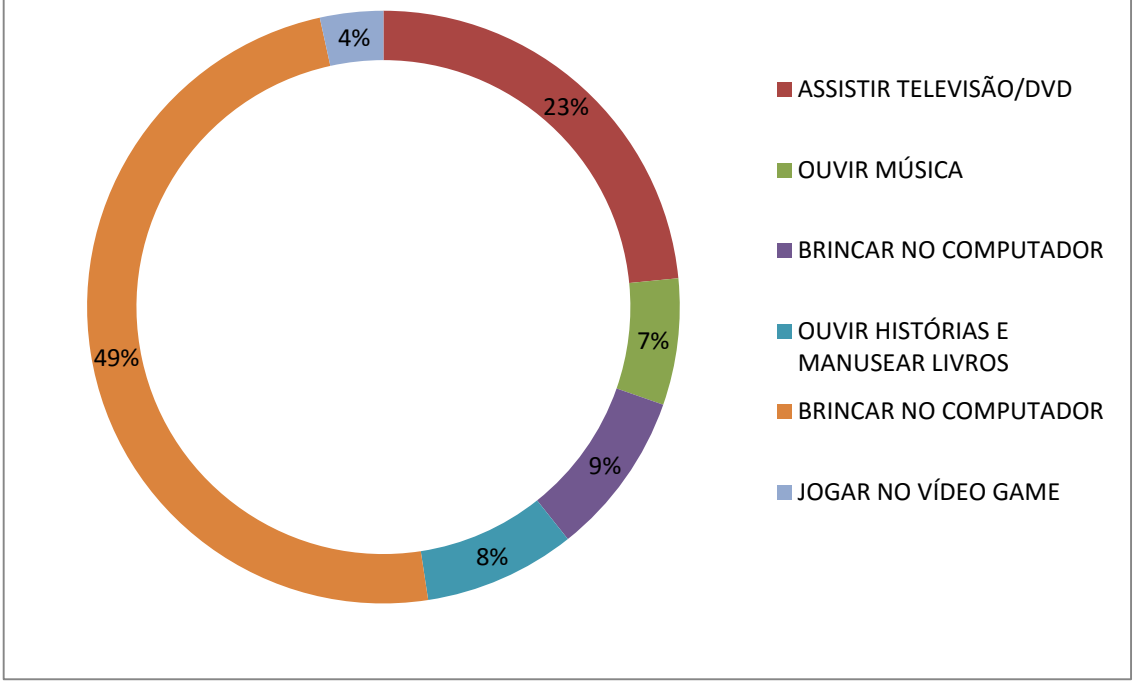

10- QUEM CUIDA DO(A) ALUNO(A) QUANDO O(A) MESMO(A) ESTÁ EM CASA ?
VIZINHA(O) 2%
OUTROS 4%
BABÁ 3%
MADRINHA 0%
IRMÃO 8%
PAI 18%
AVÓ/AVÔ 20%
MÃE 45%
PAI
MÃE
AVÓ/AVÔ
MADRINHA
IRMÃO
BABÁ
VIZINHA(O)
OUTROS


11- DOS ASSUNTOS A SEGUIR, SOBRE OS QUAIS GOSTARIA DE RECEBER ORINTEÇÕES E MELHORAR SEU CONHECIMENTO ?
1%
8%
24%
43%
7%
0%
8%
1%
6%
1%
1%
SAÚDE E BEM ESTAR
DROGAS
COMO DEIXAR DE FUMAR
SEXUALIDADE - DST
ADMINISTRAÇÃO FAMILIAR
ORIENTAÇÃO JURÍDICA E CIDADANIA
CULINÁRIA - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
RELACIONAMENTO CONJUGAL E FAMILIAR
EDUCAÇÃO DOS FILHOS
ALFABETIZAÇÃO

12 - A FAMÍLAI REALIZA ATIVIDADE DE LAZER COM A (S) CRIANÇA (S) ?



13- QUAL É A PRINCIPAL ATIVIDAE DE LAZER DA(S) CRIANÇA(S) QUANDO A(S) MESMA(S) ?



XI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução Nº 1/2012-CEDF,** de 11 de setembro de 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.**, de 05 de outubro de 1988 (com a redação atualizada). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm>. Acesso em 15 jan. 2019.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica** - caderno 1- Educação Infantil (2019).

BRASIL. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em Larga Escala.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2014-2016.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 21 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4**, de 13 de julho de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

GOVERNO DE BRASÍLIA. **Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.** Documento revisado em setembro de 2017.

LÚCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola** / Heloísa Lúck. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010.

MONTESSORI, Maria. **A criança** – (tradução de Luiz Horácio da Mata). São Paulo: Nórdica, s.d. Mente Absorvente – (tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho). Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1949.
DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: **Aprendizagem Institucional e em Larga Escala. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** 2014-

2016.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – **PNE** / Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2001.

VEIGA. Ilma Passos Alencastro. **Perspectiva para reflexão em torno do Projeto Político- Pedagógico.** In VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (orgs). Escola Espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998.

VYGOTSKY, L.S. (1987). **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes.